



 Eldorado
Brasil

ELDORADO BRASIL CELULOSE S/A | PLANO DE MANEJO 2025



PLANO DE MANEJO FLORESTAL

15ª EDIÇÃO

 Eldorado
Brasil





Olá,

Construir florestas de alta produtividade é, antes de tudo, um exercício de visão de longo prazo. Diferentemente de outras culturas, a floresta exige planejamento cuidadoso, disciplina na execução e, sobretudo, clareza estratégica desde o primeiro passo. Cada decisão tomada no início do ciclo repercute por um longo período, influenciando diretamente os resultados econômicos, ambientais e sociais do empreendimento.

O ponto de partida está no desenvolvimento de clones adequados para as regiões em que serão plantados e na escolha adequada das áreas para plantio. A aquisição de terras deve considerar não apenas o preço ou a disponibilidade, mas fatores como clima, solo, logística e proximidade com a indústria de celulose. Em seguida, a seleção do material genético é decisiva. Optar por clones ou variedades adaptadas às condições locais e às demandas industriais pode significar ganhos expressivos em produtividade, qualidade da madeira e resistência a estresses.

No entanto, não basta ter bons recursos naturais e genéticos. É essencial estruturar claramente o papel de cada gestor ao longo de todas as etapas do crescimento florestal. Do preparo do solo ao plantio, da manutenção ao corte, cada fase exige competências específicas e integração entre equipes. A gestão eficiente depende de processos bem definidos,

acompanhamento constante e tomada de decisão baseada em dados.

O manejo adequado da cultura também é um pilar fundamental. Isso inclui práticas silviculturais bem executadas, controle rigoroso de pragas e doenças, e intervenções no momento certo para garantir o máximo potencial produtivo. Paralelamente, o uso inteligente de tecnologia, planejamento operacional e otimização de máquinas contribuem para ganhos de eficiência e redução de custos.

Entretanto, nenhum projeto florestal sustentável se constrói apenas com técnica. O fator humano é determinante. Criar um ambiente de trabalho que promova respeito, colaboração e bem-estar é essencial para manter equipes engajadas e produtivas. A convivência harmoniosa entre as pessoas fortalece a cultura organizacional e reflete diretamente na qualidade das operações.

Por fim, uma floresta de alta produtividade deve estar inserida em um plano de manejo que equilibre os interesses de todos os envolvidos. Clientes, fornecedores, comunidades, meio ambiente e acionistas precisam ser considerados de forma integrada. A sustentabilidade, nesse contexto, não é apenas um conceito, mas uma prática contínua que garante longevidade ao negócio e gera valor compartilhado para toda a sociedade.

Tenham uma boa leitura.

Germano Vieira

Diretor Florestal
da Eldorado Brasil Celulose.

Plano de manejo florestal
Nosso compromisso com a
sustentabilidade no setor de celulose.
Eldorado Brasil Celulose S.A.



Resumo

Este documento sintetiza o planejamento das atividades florestais na Eldorado Brasil Celulose S.A., descrevendo os objetivos, as responsabilidades, os recursos disponíveis e as estratégias para a adoção de práticas de manejo responsável, com base em dados e ações referentes ao ano de 2025.

A elaboração, a implementação e a atualização do Plano de Manejo são exigências do FSC® (Conselho de Manejo Florestal) – certificação FSC-C113536 – e do PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification, ou Programa para o Endosso da Certificação Florestal) – certificação PEFC/28-23-18 –, para demonstrar às partes interessadas que a empresa adota um conjunto de princípios amplamente reconhecidos e respeitados, cujo ob-

jetivo final é a promoção de um manejo florestal responsável.

O documento é entregue de forma física nas comunidades influenciadas pelas ações da empresa e para demais interessados. A versão digital é enviada via e-mail e encontra-se disponível no site: www.eldoradobrasil.com.br.

Sumário

8 A Eldorado Brasil	37 Silvicultura
10 Nossa história	39 Colheita florestal
12 Política de Sustentabilidade	41 Construção e manutenção de estradas
13 Certificações florestais	42 Carregamento e transporte
15 Localização	44 Recebimento de madeira
17 Áreas manejadas	45 Proteção patrimonial
18 Contexto socioeconômico	45 Prevenção e controle de incêndios florestais
19 Características ambientais	46 Gestão ambiental
21 Gestão florestal	48 Salvaguardas ambientais
22 Prospecção de terras	49 Programas ambientais
23 Planejamento florestal	53 Monitoramentos ambientais
25 Tecnologia florestal	65 Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)
27 Manejo florestal	71 Serviços ecossistêmicos
28 Parcerias e programas cooperativos	87 Gestão social
30 Gestão da Qualidade	83 Gestão corporativa
32 Tecnologias aplicadas ao manejo florestal	97 Indicadores de desempenho
36 Espécies manejadas	

A Eldorado Brasil

Fundada em 2010, a Eldorado Brasil Celulose S.A. é uma das empresas mais competitivas e arrojadas do setor. Reconhecida por sua produção sustentável e inovadora de celulose de eucalipto.

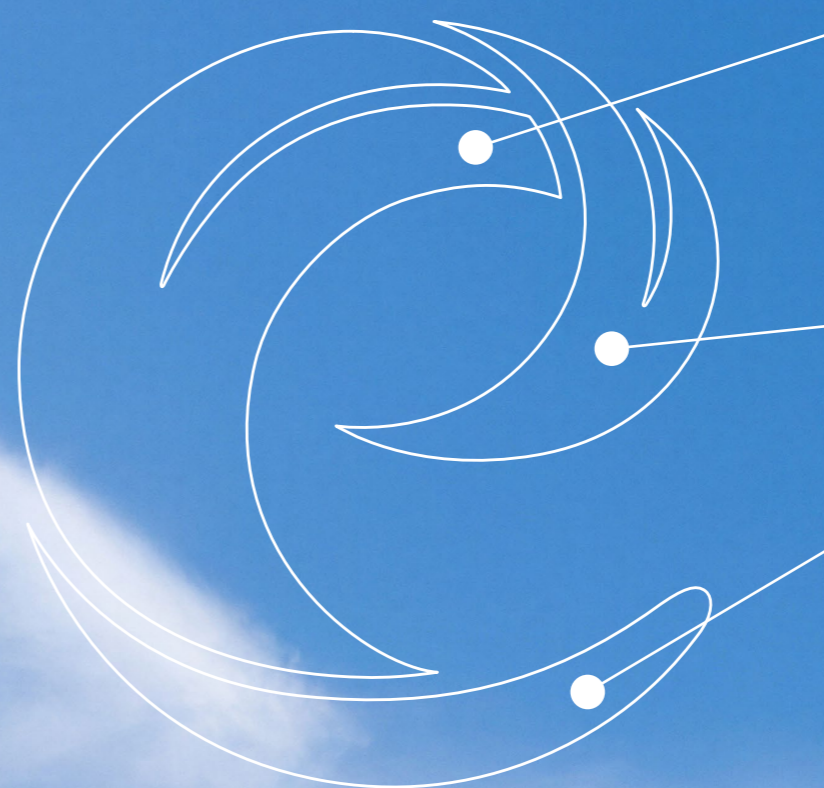
Para isso, contamos com uma operação florestal de alta performance e totalmente mecanizada, um parque industrial moderno e autossuficiente em energia limpa e uma logística multimodal integrada aos principais portos do país.

Produzimos celulose de alta qualidade, empregada por clientes em todos os continentes na fabricação de papéis para embalagens, na linha *tissue* (higiene pessoal), nos setores de papelaria e papéis especiais, entre outros. A fábrica opera em ritmo de 1,8 milhão de toneladas de celulose por ano.

Para suprir a crescente demanda mundial por celulose, a Eldorado Brasil mantém uma

estratégia de expansão e geração de valor baseada em quatro direcionadores:

-  **Competitividade**
-  **Sustentabilidade**
-  **Inovação**
-  **Valorização das pessoas**








Missão

Construir uma relação de confiança com nossos acionistas, nossa gente e nossos parceiros, por meio da valorização permanente dos nossos ativos florestais plantados e renováveis.

Visão

Consolidar a Eldorado Brasil como líder global no mercado de celulose, construindo novos caminhos para agregar valor.

Valores

-  **Atitude de Dono**
-  **Determinação**
-  **Disciplina**
-  **Disponibilidade**
-  **Franqueza**
-  **Simplicidade**
-  **Humildade**



Nossa história

Ao longo de 16 anos de existência, a Eldorado Brasil se tornou a mais moderna e sustentável produtora de celulose a partir de eucalipto no mundo!

Desde o início da nossa atuação, conquistamos excelência em sustentabilidade, qualidade e produtividade, com amplo reconhecimento no mercado internacional. A nossa história foi

construída com muito trabalho, respeito aos nossos valores, foco nos direcionadores e dedicação na implementação de inovações e tecnologias nas operações de manejo florestal.

2010

- Fundação, em 15 de junho.
- Início da construção da fábrica em Três Lagoas (MS).

2011

Incorporação da Florestal Brasil S/A, a fim de unificar as atividades e consolidar o parque florestal.

2012

- Inauguração da fábrica de celulose de eucalipto.
- Conquista do certificado internacional FSC-C113536, do Forest Stewardship Council®, para nossas florestas.

2013

Em dois meses de produção, nossa celulose de eucalipto alcançou 100% da qualidade exigida pelo mercado internacional.

2014

Reconhecimento como a primeira empresa do Brasil a empregar inteligência artificial no inventário florestal.

2015

Inauguração do terminal próprio no porto de Santos (SP).

2016

Conquista do leilão da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) com o projeto da UTE (Usina Termelétrica) Onça Pintada.

2017

Conquista da certificação CERFLOR, do Programa Brasileiro de Certificação Florestal, atual PEFC.

2018

Colheita recorde de 6,568 milhões de metros cúbicos de madeira.

2019

Início da construção da UTE (Usina Termo Elétrica) Onça Pintada.

2020

Assinatura do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas), comprometendo-nos com os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

2021

Início da operação da UTE Onça Pintada.

2022

Aniversário de 10 anos, com acúmulo de produção de 11 anos.

2023

- Inauguração da EBLog (Eldorado Brasil Logística), nosso novo terminal portuário em Santos (SP).
- Conquista da recomendação para a Declaração de Serviços Ecossistêmicos do FSC.

2024

- Inauguração do CTIF (Centro de Treinamento Itinerante Florestal)¹, voltado a colaboradores da área florestal e da ELDTECH.
- Lançamento de um novo sistema de geração de energia verde a partir de efluentes tratados (a primeira fábrica do mundo a utilizar essa tecnologia).
- Conquista do selo Mais Integridade, do Ministério da Agricultura e Pecuária, validando nosso compromisso com a responsabilidade social, a sustentabilidade e a ética nos negócios.

2025

- O Grupo J&F adquiriu a totalidade das ações da Eldorado Brasil, tornando-se o único acionista da empresa.²
- Conquista da medalha de ouro no Ranking EcoVadis, uma das principais plataformas internacionais de avaliação em práticas sustentáveis.

¹O CTIF representa nosso novo Centro de Tecnologia Florestal.

²O marco consolida a Eldorado Brasil como uma companhia integralmente brasileira, reforçando sua governança corporativa e a continuidade do plano estratégico voltado à sustentabilidade, à inovação e à competitividade global no setor de celulose.

Política de Sustentabilidade

A sustentabilidade é um dos direcionadores estratégicos da Eldorado Brasil, por isso, assumimos o compromisso de:



1. Assegurar a competitividade do negócio com atuação socioambiental responsável.



2. Atender a legislação e requisitos relacionados à atividade da empresa em conformidade com os critérios estabelecidos pelo conselho de manejo florestal.



3. Inovar e desenvolver tecnologias que garantam a competitividade do negócio aliado à prevenção à poluição.



4. Fazer o uso sustentável dos recursos naturais e respeitar a biodiversidade local.



5. Contribuir para o atendimento da iNDC³ nos itens de florestas plantadas e geração de energia proveniente de matriz energética de fontes renováveis.



6. Construir relacionamento ético e transparente com as partes interessadas.



7. Assegurar condições de trabalho com igualdade de direitos sem distinção de gênero, raça ou cor.



8. Proporcionar ambiente de trabalho motivador, fundamentado nos critérios de segurança e saúde do trabalhador.



9. Investir na qualificação dos profissionais e desenvolver a cultura de melhoria contínua em suas atividades.

³Contribuição Nacionalmente Determinada Pretendida, que deu origem, em 2024, à NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada), que estabelece a meta voluntária do Brasil de redução das emissões de GEE até 2035.

Certificações florestais

A Eldorado Brasil tem como compromisso o uso responsável das florestas, seguindo os princípios e os critérios das certificações FSC® e PEFC, que reconhecem empresas que manejam seus recursos de forma ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável. A empresa busca aproveitar o potencial produtivo das áreas plantadas sem comprometer a natureza e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades da região.

O manejo florestal é o conjunto de práticas que garantem que o cultivo e a colheita do eucalipto sejam feitos de forma sustentável. Isso inclui: proteger a fauna, as nascentes e as áreas de vegetação nativa; respeitar os direitos das pessoas que vivem e trabalham na região; e planejar o uso dos recursos naturais de maneira equilibrada. Dessa forma, a Eldorado assegura que suas atividades mantenham a floresta produtiva e saudável ao longo do tempo.

O manejo florestal da Eldorado Brasil visa também:

- Atendimento as legislações vigentes e as políticas e padrões do FSC e PEFC.
- A geração de empregos diretos e indiretos, além de promover a diversidade e igualdade de gênero.
- Promover o bem-estar e a segurança dos trabalhadores nas operações de manejo.
- O desenvolvimento do comércio local e de prestadores de serviço na região de atuação.
- Garantir a rastreabilidade do produto.
- Engajar-se de forma proativa com comunidades afetadas e partes interessadas.
- Proteger e conservar os remanescentes florestais nativos e os valores ambientais.

Com esse compromisso ambiental e excelência operacional, obtivemos os seguintes reconhecimentos:

2012



A marca do manejo florestal responsável

2017



2023

Conquistou a Declaração de Serviços Ecológicos do FSC®.

Compromisso com o FSC® e PEFC

Ao firmar o compromisso com as certificações FSC e PEFC, a Eldorado Brasil se compromete a seguir os princípios e critérios de ambas as certificações em todas as etapas do manejo florestal. Além disso, a companhia

participa ativamente das consultas públicas e revisões dos padrões, assim como faz parte do Conselho Fiscal do FSC e do Conselho Diretor do IPMF (Instituto Pró-Manejo Florestal), que gere o PEFC Brasil.

Programa de Auditorias Internas

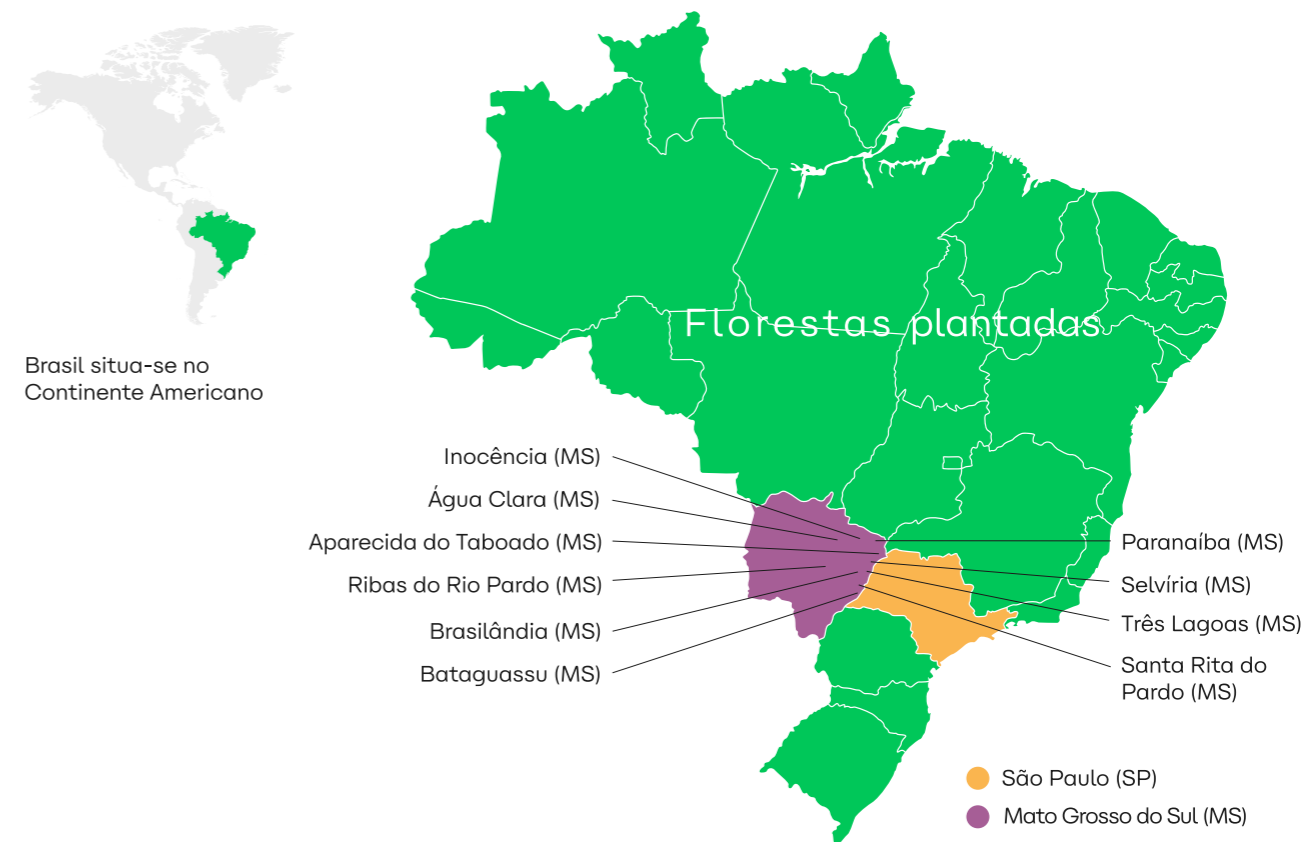
Para assegurar o cumprimento dos padrões de certificação florestal e das legislações em vigor, nossa equipe de Sustentabilidade realiza auditorias internas periódicas. Essa prática tem como objetivo não apenas

garantir a conformidade, mas também impulsionar a melhoria contínua dos processos e das operações, englobando tanto as atividades de manejo quanto as áreas de apoio.



Localização

As áreas florestais da Eldorado Brasil se localizam na região Centro-Oeste, concentradas no leste do estado do Mato Grosso do Sul. As áreas certificadas estão situadas em diferentes municípios dessa região, como se pode visualizar no mapa a seguir:



Sede administrativa: São Paulo (SP).
Unidade industrial: Três Lagoas (MS).
Escritório florestal: Inocência, Selvíria, Água Clara e Bataguassu (MS).
Florestas plantadas: Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Inocência, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas (todas em MS).
Viveiro de mudas: Andradina (SP).

Ocupação do solo nos municípios de atuação

% de ocupação do solo nos municípios de atuação			
Município	Área do Município (Ha)*	Área total Eldorado (Ha)	% de ocupação
Água Clara	778.155,80	14.091,67	1,81%
Aparecida do Taboado	275.148,50	32.269,94	11,73%
Bataguassu	239.247,60	245,16	0,10%
Brasilândia	580.354,20	4.220,16	0,73%
Inocência	576.119,00	48.352,96	8,39%
Paranaíba	540.548,00	6.163,41	1,14%
Ribas do Rio Pardo	1.731.528,30	16.425,77	0,95%
Santa Rita do Pardo	614.200,10	26.681,01	4,34%
Selvíria	325.491,70	63.952,78	19,65%
Três Lagoas	1.021.707,10	80.206,12	7,85%
Mato Grosso do Sul	6.925.661,20	292.608,98	4,22%

*Fonte: IBGE (2023) e base cadastral da Eldorado Brasil (2025).

Áreas manejadas

As UMFs (Unidades de Manejo Florestal) da Eldorado Brasil possuem aproximadamente 456 mil hectares de área total, com mais de 309 mil hectares de área produtiva, onde são manejadas plantações florestais de eucalipto.

de 106 mil hectares. Isso significa que 23% das áreas da Eldorado Brasil são voltadas à conservação, demonstrando o compromisso com o cumprimento da legislação ambiental e com a preservação de florestas nativas.

As áreas de Reserva Legal e APPs (Áreas de Preservação Permanente) totalizam mais

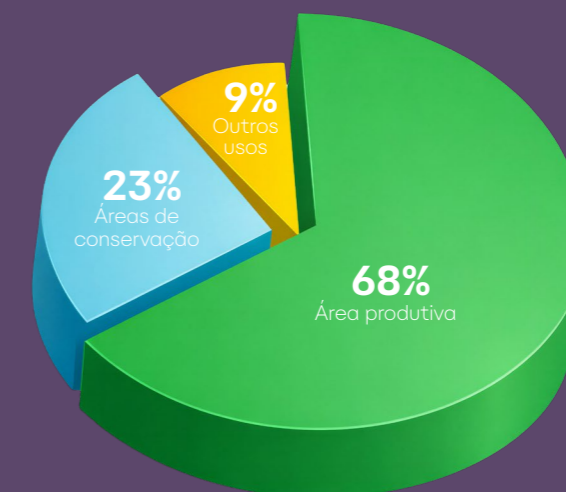
Uso do solo nas áreas manejadas (base 2024)

Uso do solo	Área total (ha)	Área certificada (ha)
Área produtiva	309.614,28	292.608,98
Áreas de conservação	106.379,48	100.815,25
Outros usos*	40.024,26	37.922,47
Total	456.018,02	431.346,70



*Estradas, benfeitorias, redes elétricas, etc.

Porcentagem de área manejada por tipo de uso do solo



Contexto socioeconômico

As áreas de manejo da Eldorado Brasil estão localizadas em uma região inserida em uma identidade regional característica. Ao todo, há 11 municípios em nossa área de atuação, cujas principais atividades econômicas são agropecuária, agricultura e florestas plantadas.



Indicadores socioeconômicos

Município	Área territorial (km²)	Nº de habitantes ¹	Densidade demográfica (hab/km²)	PIB per capita ² (R\$)	IDH Municipal ³
Água Clara (MS)	7.781,558	17.901	2,3	77.081,38	0,670
Andradina (SP)	964,226	61.625	63,9	49.703,65	0,779
Aparecida do Taboado (MS)	2.751,485	29.826	10,83	52.822,84	0,697
Bataguassu (MS)	2.392,476	24.222	9,96	44.412,79	0,710
Brasilândia (MS)	5.803,542	11.833	2,04	72.772,16	0,701
Inocência (MS)	5.761,190	8.764	1,6	53.691,86	0,681
Paranaíba (MS)	5.405,479	42.638	7,92	38.865,51	0,721
Ribas do Rio Pardo (MS)	17.315,283	24.152	1,41	74.883,61	0,664
Santa Rita do Pardo (MS)	6.142,001	7.165	1,17	59.470,28	0,642
Selvíria (MS)	3.254,917	8.716	2,68	262.882,35	0,682
Três Lagoas (MS)	10.217,071	143.523	14,05	104.352,29	0,744

¹IBGE - Cidades (2025).

²Produto Interno Bruto: valor adicionado das principais atividades econômicas (IBGE, 2021).

³Índice de Desenvolvimento Humano (IBGE, 2010).

Características ambientais

Solo e relevo

A região onde a Eldorado Brasil atua apresenta, em sua maioria, latossolos e neossolos, além de pequenas áreas de argissolos. Esses diferentes tipos de solo influenciam diretamente o manejo florestal, o crescimento das árvores e as práticas de conservação ambiental das áreas.

→ Os **latossolos vermelhos** são os mais comuns, profundos, bem drenados e estáveis, o que os torna adequados para o cultivo de eucalipto e para outras atividades agrícolas sustentáveis, desde que manejados de forma responsável.

→ Os **neossolos** são mais jovens e rasos, geralmente encontrados próximos a rios ou em áreas de encosta, onde há maior movimentação de sedimentos. Por essa razão, exigem cuidados adicionais para evitar erosão e garantir a estabilidade do terreno.

→ Os **argissolos** apresentam uma camada mais argilosa em profundidade, o que faz com que retenham mais água e contribuam para manter a umidade local, favorecendo o desenvolvimento da vegetação nativa em determinadas áreas.

Quanto ao relevo da região, é predominantemente plano, o que facilita as operações florestais, o acesso às áreas de plantio e o transporte de madeira. Em algumas áreas, encontra-se planícies fluviais, que são áreas mais baixas e próximas aos cursos d'água, com papel importante na drenagem natural e na manutenção dos recursos hídricos. A altitude das fazendas varia, em geral, entre 250 e 500 metros acima do nível do mar, o que confere à paisagem um aspecto levemente ondulado, típico da região leste do Mato Grosso do Sul, e contribui para a boa adaptação das espécies plantadas.

Clima

O clima na região do empreendimento é tropical, caracterizado por temperaturas altas e umidade elevada, com estação chuvosa no verão e seca no inverno. A precipitação anual média é de 1.380 mm, e a temperatura média é de 24,7 °C, conforme os dados climatológicos do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia).

Hidrografia

As áreas onde a Eldorado Brasil atua ficam, em sua maior parte, dentro da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, um grande conjunto de rios e córregos que deságuam no Rio Paraná. Entre eles estão os rios Pardo, Verde, Sucuriú, Quitéria e Santana, que recebem a água da chuva, mantêm o solo úmido e ajudam a sustentar a vegetação e as plantações de eucalipto nas fazendas. Esses rios também são importantes para o abastecimento das comunidades e para o equilíbrio da natureza local.

Uma parte das áreas ocupadas também está na Bacia do Rio Paraguai, dentro da sub-bacia do Rio Miranda, cujas águas seguem em direção ao Pantanal. Essa região é rica em natureza e vida silvestre, por isso, o criterioso cuidado com o uso da água e com as margens dos rios é essencial para proteger os animais, as plantas e a qualidade dos recursos hídricos da região.

Flora

A maioria das fazendas da Eldorado Brasil está localizada no Cerrado, com uma pequena parte na Mata Atlântica. O Cerrado é conhecido como o *berço das águas* do Brasil, pois abriga nascentes que alimentam importantes rios do país. Ele tem diferentes tipos de solo, clima e relevo, o que faz com que existam áreas bem variadas, desde campos abertos até regiões com árvores mais altas e densas.

O Cerrado é considerado uma das regiões mais ricas em vida do planeta, abrigando muitas espécies endêmicas de plantas e animais. Por isso, é chamado de *hotspot* da biodiversidade, ou seja, uma área de grande importância para a conservação da natureza. Já as áreas de Mata Atlântica contribuem para manter a diversidade de paisagens e espécies, formando uma transição natural entre diferentes tipos de vegetação.

Fauna

A região onde a Eldorado Brasil atua é rica em animais silvestres, com áreas importantes para a conservação do Cerrado e da Mata Atlântica. Nesses locais, vivem espécies ameaçadas de extinção, como o lobo-guará, o tamanduá-bandeira e a onça-parda, que de-

pendem de ambientes preservados para se alimentar e se reproduzir.

Esses animais são muito sensíveis às mudanças causadas pelas atividades humanas, como o desmatamento e o aumento do tráfego em estradas. Por isso, a presença deles é um sinal positivo de que o ambiente está equilibrado e saudável, funcionando como um medidor natural da qualidade ambiental da região.



Jurubeba (*Solanum paniculatum*)



Sino-amarelo (*Tecoma stans*)



Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*)



Anta (*Tapirus terrestris*)



Guatambu-do-cerrado (*Aspidosperma macrocarpon*)









Gralha-do-campo (*Cyanocorax cristatellus*)

Gestão florestal

A operação florestal da empresa é caracterizada pela alta eficiência, pelo uso de tecnologia avançada e pelo alinhamento com as melhores práticas sustentáveis do setor. O manejo florestal

visa garantir a continuidade do negócio, promovendo a preservação e a melhoria das condições ambientais, sociais e econômicas nas áreas de atuação.

A gestão florestal é multissetorial

-  **Prospecção de terras**
-  **Planejamento florestal**
-  **Tecnologia e pesquisa**
-  **Gestão da qualidade**
-  **Proteção patrimonial e florestal**
-  **Silvicultura**
-  **Construção e manutenção de estradas**
-  **Colheita florestal**
-  **Carregamento e transporte de madeira**
-  **Biomassa**



Prospecção de terras

Visamos expandir nossas áreas de plantio florestal por meio da aquisição de propriedades próprias, arrendamentos ou parcerias rurais com produtores. Como requisito principal, priorizamos a escolha de áreas já modificadas pelo uso humano, em sua maioria anteriormente utilizadas para a pecuária.

A Eldorado Brasil valoriza o cumprimento rigoroso da legislação vigente e a transparência nas negociações com os proprietários. Todos os imóveis da empresa estão devidamente registrados nos cartórios competentes, e, antes da formalização de qualquer contrato, a empresa realiza a regularização legal da terra.



Planejamento florestal

A principal responsabilidade da área de planejamento florestal é assegurar a produção de celulose com o menor custo, respeitando as restrições operacionais e as diretrizes socioambientais e aliando o suprimento da fábrica com a sustentabilidade do negócio a longo prazo. A área de planejamento florestal é subdividida em planejamento estratégico, planejamento tático e planejamento operacional.



Planejamento estratégico

- Cria cenários que embasam decisões de grandes investimentos, como a aquisição de terras, a compra de madeira de mercado, a construção e a expansão da capacidade fabril e alterações nos planos de manejo, na silvicultura ou na infraestrutura.
- Busca selecionar o melhor regime de manejo florestal num período de 20 anos, garantindo a sustentabilidade do abastecimento fabril e a minimização de custos operacionais.

Planejamento tático

- Foca em critérios operacionais e custos, com resultados que permitem avaliar a viabilidade operacional da estrutura vigente e futura.
- Define metas e atividades para um período de dois anos, com alto nível de detalhamento para planejamento, execução e monitoramento, considerando custo e produtividade.

Planejamento operacional

- Realiza o microplanejamento das atividades operacionais e identifica os possíveis impactos socioambientais da operação.
- Diagnostica e sugere medidas preventivas, corretivas, de redução de impactos e de melhorias para o planejamento e a execução do manejo florestal, por meio das áreas de apoio e das equipes operacionais.

SIG – Sistema de Informações Geográficas

- Analisa e elabora mapas e bancos de dados geográficos.
- Analisa áreas de conservação e valida com o CAR (Cadastro Ambiental Rural) do imóvel. Identifica e mapeia as classes de uso do solo da propriedade e alimenta o SGF (Sistema de Gestão Florestal).

Topografia

- Capta imagens das propriedades antes de qualquer intervenção da empresa, permitindo que sejam identificadas informações importantes para o planejamento da ocupação da área.
- Apóia a construção da estratégia em áreas com potencial de contratação por meio da verificação dos marcos de base e das condições de mobilidade dentro da área de interesse.

Inventário florestal

- Analisa as características qualitativas e quantitativas de um povoamento florestal.
- Monitora o desenvolvimento das florestas por meio do IFC (Inventário Florestal Contínuo).
- Quantifica, a partir dos dados obtidos, o volume em estoque na área plantada ao longo dos anos.
- Monitora e planeja as intervenções no plantio, servindo como base de dados para estudos de crescimento e produção da floresta.



Tecnologia florestal

Os objetivos da área são gerar e internalizar tecnologia por meio de experimentações locais e parcerias com pesquisadores e instituições de pesquisa, visando maximizar

a produtividade, a qualidade da madeira e a sustentabilidade da produção florestal. Na Eldorado Brasil, esta área tem duas frentes principais:

Genética

- Melhoramento Genético
- Melhoramento Genético de Precisão
- Biotecnologia
- Tecnologia da Madeira

Manejo Florestal

- Solos e Nutrição
- Ecofisiologia
- Meteorologia
- Proteção Florestal



Em 2024, foi inaugurado o Eldtech (Centro de Tecnologia Florestal), em Andradina (SP), voltado para a produção de mudas de eucalipto mais resistentes e produtivas. O centro é composto por equipe multidisciplinar e sete laboratórios dedicados a biotecnologia, melhoramento genético, qualidade da madeira, multiplicação de inimigos naturais e qualidade de fertilizantes.

Genética

Melhoramento genético

Foca no melhoramento de *Eucalyptus* para suprir a Silvicultura com clones de alta performance em crescimento, adaptados às diversas condições de solo e clima da região, resultando em madeira para celulose com qualidade elevada.

Em 2024, foi estruturado o Laboratório Banco de Germoplasma, que permite não só a preservação da diversidade genética, mas também o beneficiamento e o armazenamento de sementes e pólen, fundamentais para o programa de melhoramento genético.

Melhoramento genético de precisão

Incorpora novas ferramentas com base em métodos de linguagem de programação, por meio de aprendizado de máquina e de inteligência artificial, a fim de elevar os ganhos do programa de melhoramento genético da companhia.

Biotecnologia

Desenvolve novas tecnologias que auxiliam na seleção de clones de eucalipto mais adaptados, possibilitando o aumento da produtividade de nossas florestas.

Tecnologia da madeira

Desempenha um papel fundamental na avaliação e no desenvolvimento de materiais genéticos para assegurar a qualidade da madeira utilizada na produção. Por meio de ondas eletromagnéticas e outras tecnologias, são avaliadas as características anatômicas, físicas, mecânicas e químicas da madeira, auxiliando na seleção de clones adequados para a produção de celulose.

Em 2025, foram realizadas mais de 13 mil leituras de densidade da madeira e analisados mais de 4 mil discos de madeira, evidenciando a robustez da base analítica utilizada na seleção clonal. Além desses procedimentos, utilizam-se metodologias avançadas de fenotipagem da madeira, com destaque para técnicas não destrutivas como a espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS), com aproximadamente 2 mil leituras realizadas em 2025.



Manejo florestal

Solos e nutrição

Envolve a classificação de aptidão dos solos e estudos pedológicos (análises de tipos de solo), além de fornecer recomendações de adubação, monitoramentos nutricionais, meteorologia e análise da dinâmica da água no solo. Com base na caracterização física do solo, como a textura, são orientadas as melhores práticas silviculturais. A área também investe na busca por fontes e métodos mais eficientes de nutrição florestal, desenvolvendo pesquisas focadas no uso racional e otimizado dos recursos hídricos.

Ecofisiologia

Com base no conhecimento a respeito dos materiais genéticos dos clones de eucalipto, busca-se identificar as características que indicam maior adaptação da espécie às condições edafoclimáticas (solo e clima) das áreas da empresa. Para isso, a área monitora a quantidade de água que as árvores utilizam e realiza estudos sobre as características e o desenvolvimento dos diferentes tipos de eucalipto plantados. Essas informações contribuem para a criação de índices que refletem as condições de seca nas áreas manejadas, permitindo um manejo mais eficiente e adaptado às variabilidades climáticas.

Meteorologia

Tem como objetivo aprofundar o entendimento sobre os impactos dos fatores climáticos na produtividade florestal e no meio ambiente, por meio do monitoramento contínuo das condições meteorológicas. A partir da análise dessas informações, são elaborados cenários climáticos futuros, que servem como base para apoiar decisões de competitividade e planejamento. Isso contribui para o desenvolvimento de cenários e planos táticos em setores como Silvicultura, Transporte e Colheita.

Proteção florestal

É responsável por pesquisar e acompanhar pragas e doenças que podem afetar as florestas plantadas. O trabalho envolve visitas frequentes às fazendas e aos viveiros para identificar rapidamente qualquer ocorrência e garantir que as árvores se mantenham saudáveis. Com base nessas observações, são definidas as melhores formas de controle, priorizando o uso equilibrado de diferentes métodos, como o controle biológico, que utiliza organismos naturais para auxiliar no manejo das pragas. Essa abordagem contribui para manter o equilíbrio das áreas florestais, garantindo a produtividade e a conservação ambiental.

Parcerias e programas cooperativos

A Eldorado Brasil mantém parcerias estratégicas com universidades e institutos de pesquisa florestal, fortalecendo a integração entre o conhecimento científico e as práticas empresariais. Essas cooperações refletem o compromisso da empresa com a inovação, a sustentabilidade e a melhoria contínua, pilares que estão alinhados à missão e aos valores da Eldorado, bem como aos princípios do FSC® e do PEFC, que incentivam o manejo responsável baseado em ciência.

Por meio dessas iniciativas, a empresa busca aprimorar suas práticas operacionais, desenvolver novas tecnologias e produtos e assegurar o cumprimento das normas legais e ambientais. Realizadas em conjunto, as pesquisas contribuem para o avanço do setor florestal e para a conservação dos recursos naturais, fortalecendo a gestão sustentável das áreas sob manejo.

Entre os principais programas cooperativos estão:

NUQMAD/UFES: Núcleo de Pesquisa em Qualidade da Madeira da Universidade Federal do Espírito Santo.

GREAT TREES: Projeto cooperativo junto à Universidade do Oregon (EUA) para tecnologias inovadoras de engenharia e transformação genética de eucalipto.

EUCFLUX/IPEF: Programa de Fluxos do Carbono e Água do Eucalipto do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais.

NUTREE: Parceria com o departamento de solos da Universidade Federal de Viçosa.

CTGMF/SIF: Comissão Técnica de Genética e Melhoramento Florestal da Sociedade de Investigações Florestais.

MODPROD/IPEF: Modelagem da Produtividade de Florestas Plantadas de *Eucalyptus* do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais.

PROTEF/IPEF: Programa de proteção florestal do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais.

PCCF/IPEF: Programa Cooperativo de Certificação Florestal do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais.

PROMAB/IPEF: Programa Cooperativo sobre Monitoramento de Bacias Hidrográficas do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais.

Tolerância à Seca/SIF: Projeto de desenvolvimento de genótipos de eucalipto tolerantes ao déficit hídrico.

Conservação Genética/SIF, IPEF e IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores): Projeto cooperativo voltado à diversidade genética de *Eucalyptus*.

Inovações em Biotecnologia: Parceria junto ao Laboratório de Biotecnologia Florestal da ESALQ/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo).



Gestão da Qualidade

Para garantir que o trabalho no campo seja bem-feito e que a floresta se desenvolva de forma saudável, a Eldorado Brasil utiliza o Caminho da Qualidade, uma forma organizada para acompanhar e conferir as atividades. Esse controle é feito em dois níveis:

os KPIs (*Key Performance Indicator*, ou Indicador-Chave de Desempenho em português)⁴, como sobrevivência das mudas, uniformidade do plantio, etc. Esses dados mostram se as atividades florestais foram desenvolvidas dentro do padrão de qualidade estabelecido.

Nível 1

No âmbito do ProEF (Programa de Excelência Florestal), as equipes de operação são avaliadas quanto ao cumprimento dos padrões definidos, sendo verificados os ICs (itens de controle) – pontos-chave que não podem falhar, por exemplo, plantar na profundidade correta.

Nível 2

No âmbito do Programa +Qualidade, as áreas de apoio fazem auditorias internas e analisam

Na Silvicultura (fase de plantio e formação da floresta), o controle começa ainda no viveiro, verificando se as mudas estão bem formadas. Depois, já na fazenda, são avaliadas etapas como preparo do solo, plantio, irrigação, controle de pragas e plantas daninhas. Após 30 dias, verifica-se se o manejo foi executado conforme o planejado e, por volta de 120 dias, podem ser usadas imagens de VANT (Veículo Aéreo não Tripulado) (drone, por exemplo) e o IFC (Inventário Florestal Contínuo) para medir se as mudas se desenvolveram conforme o esperado e se a área está homogênea.

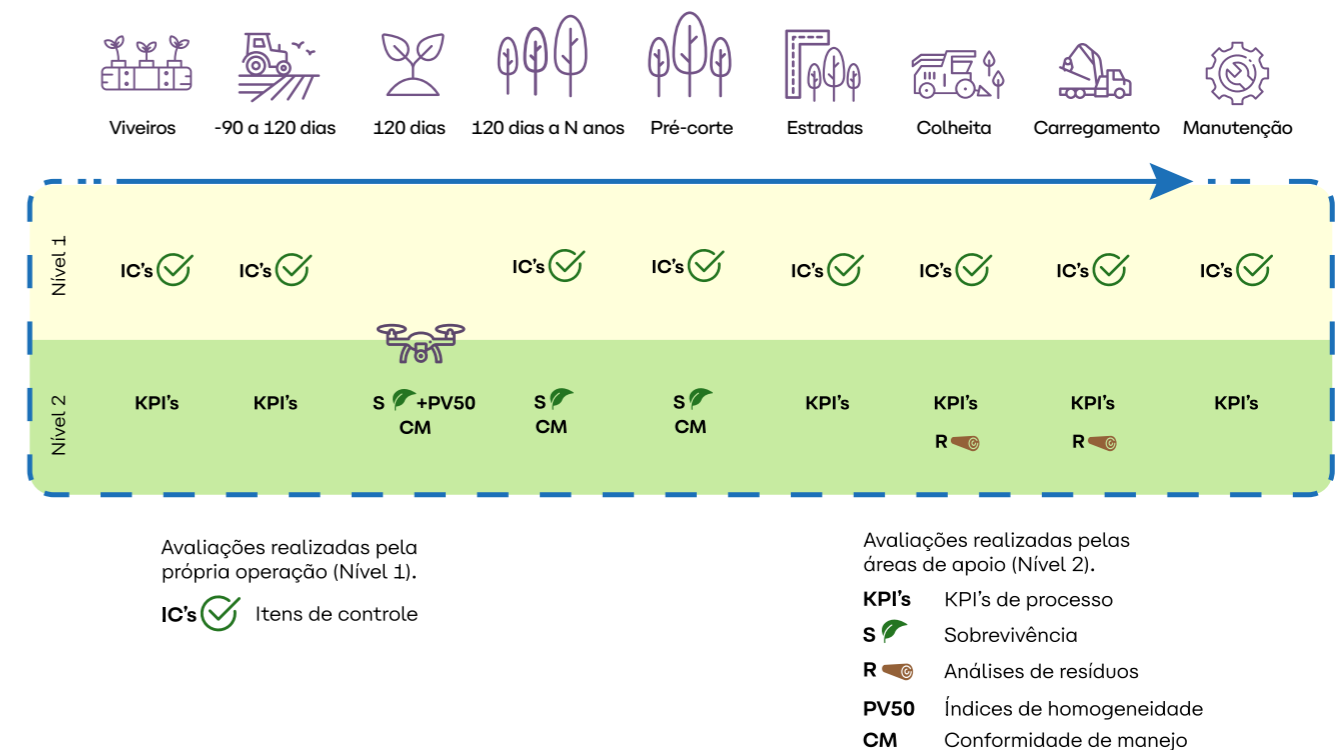


⁴KPIs são medidas quantitativas para avaliar o progresso em direção a metas e objetivos, oferecendo uma maneira tangível de medir o desempenho e otimizar operações.

Já em Estradas e Carregamento, são monitoradas condições de drenagem do solo, pontes e acessos, além da qualidade e do tempo de carregamento, para que a madeira chegue com segurança à indústria. Esses controles permitem corrigir falhas rapidamente, reduzir custos e preservar o ambiente.

Caminho da Qualidade

Esta trilha reúne os principais pontos de controle e indicadores de desempenho do ciclo florestal. As avaliações são realizadas pela operação em campo e pelas áreas de apoio, garantindo rastreabilidade das decisões, padronização e melhoria contínua.



Em todas as áreas, é avaliada a qualidade da manutenção das máquinas e dos equipamentos utilizados. Para isso, são monitorados os seguintes KPI's:

- Controles** (Ícone de engrenagem)
- Organização do ambiente de trabalho** (Ícone de pessoa com engrenagem)
- Ferramental** (Ícone de ferramentas)
- Estoque de peças** (Ícone de caixa de ferramentas)

O diagnóstico avaliado em campo é reportado por meio de relatórios gerenciais com periodicidade semanal, assim, é possível ter um acompanhamento da qualidade dos processos e dos produtos ao longo do ano.

Tecnologias aplicadas ao manejo florestal

Comunicação de atividade

Comunicação operacional via rádio e satelital:

A Eldorado Brasil utiliza tecnologias de rádio digital e Internet via satélite para garantir a comunicação entre as equipes que trabalham nas áreas florestais. Isso permite que os times de Silvicultura, Colheita, Biomassa e Estradas e Carregamento mantenham contato em tempo real, mesmo em locais distantes e com baixos sinais de Internet.

Com isso, um operador pode, por exemplo, informar imediatamente sobre uma necessidade de manutenção ou ajuste na operação, garantindo mais segurança e agilidade nas atividades.

Central de monitoramento

Monitoramento climático:



Acompanha em tempo real as condições climáticas na região de atuação por meio de estações climatológicas que garantem uma cobertura da base florestal próxima de 100%.

A central utiliza sistemas de previsão do tempo para uso no monitoramento de incêndios e operacional, sendo suporte fundamental nas decisões operacionais.

Monitoramento operacional:



Foca na utilização dos sistemas especialistas de Telemetria e Soluções Embarcadas nas diversas operações para o monitoramento e a otimização operacional, permitindo a identificação de fatores de perda de produção em tempo real e o acionamento dos responsáveis para a mitigação.



Silvicultura

- **RTK e piloto automático:** são utilizados na operação de preparo do solo para garantia de repetibilidade e paralelismo com precisão de 5 cm para as linhas de plantio. Entre as vantagens está a prevenção de que uma linha de plantio fique desalinhada, facilitando o plantio e resultando em talhões mais organizados e produtivos.

Logística e transporte da madeira

- **Monitoramento de veículos de frota leve e pesada:** oferece acesso à localização, alertas e controle de excesso de velocidade, rotogramas, rastros, relatórios integrados de abastecimento, bloqueio anti-furto e cercas eletrônicas. Como exemplo, quando um veículo excede a velocidade, o sistema envia um alerta imediato, permitindo a correção rápida e aumentando a segurança e o controle operacional.
- **Monitoramento do transporte de madeira:** permite a análise para a alocação e realocação de frota, controle de filas no carregamento e na balança, controle de velocidade, análises climáticas locais, geração de relatórios de produção e de produtividade em tempo real.

Drones

- **Monitoramento aéreo remoto:** são utilizados vários modelos de drones em atividades distintas, como no controle de qualidade, avaliações de sobrevivência, levantamento de áreas, monitoramento de matocompetição, auxílio no combate a incêndios florestais, avaliações ambientais e monitoramento de operações.



Mensuração florestal

- **Mapeamento multiespectral detalhado:** uso de sensor multiespectral embarcado em drones, utilizado para extração de valores de diferentes canais, para modelagem preditiva do tipo de material genético do plantio florestal. É possível, por exemplo, detectar áreas onde um clone menos adaptado está se desenvolvendo abaixo do esperado, permitindo o ajuste do manejo antes que a produtividade seja comprometida.
- **EldMobile:** são utilizados para consulta ao banco de dados em campo, tais como mapas, operações, inventário florestal, registro de eventos e imagens de satélite e de drone.
- **Survey123 – Formulários inteligentes:** são utilizados para coleta, compartilhamento e análise de dados em pesquisas. Conta com uma interface intuitiva, capacidade de personalização e integração com informações espaciais de forma eficiente (online/offline). Um exemplo de seu uso é o registro em campo, pelo celular, de uma ocorrência de praga, que fica registrada no mapa para as equipes de manejo atuarem rapidamente.
- **LiDAR (Light Detection and Ranging):** é aplicado para a geração de imagens tridimensionais, coleta de variáveis dos plantios e cálculos de informações de inventário florestal em experimentos de pesquisa. Essa ferramenta permite avaliar o crescimento das árvores sem precisar medir manualmente, economizando tempo e aumentando a precisão do inventário.
- **Inteligência artificial:** uso de algoritmos como as RNAs (Redes Neurais Artificiais) para a estimativa de variáveis de inventário florestal, mensuração de pilhas e produtividade florestal, considerando variáveis climáticas.
- **Nanossatélites:** são utilizados para análise multitemporal de consistência da área de plantio em tempo real, com detecção mensal de mudanças na floresta, acompanhamento da colheita e da silvicultura, monitoramento de áreas de conservação e monitoramento de matocompetição. O uso de nanossatélites permite, por exemplo, identificar rapidamente um início de matocompetição e agir antes que ela comprometa o desenvolvimento das árvores.

Espécies manejadas

A escolha das espécies considera não só a alta produtividade, mas também a adaptação às condições ambientais, de solo, clima e biodiversidade, o baixo potencial de invasão a ambientes naturais e a facilidade de reprodução e de ganhos de produtividade por meio do melhoramento gené-

tico. Na Eldorado Brasil, as espécies utilizadas são: *Eucalyptus urophylla*, *E. grandis*, *E. camaldulensis*, além dos híbridos dessas espécies, selecionados por sua eficiência no uso de água, crescimento uniforme e resiliência às condições regionais.

O eucalipto, quando bem manejado, pode trazer diversos benefícios socioambientais, como:

- Captura e estocagem de carbono, contribuindo para a redução de gases de efeito estufa na atmosfera.
- Manutenção de corredores ecológicos e abrigo para fauna, quando integrado à conservação de APPs (Áreas de Preservação Permanente) e áreas nativas.
- Proteção do solo com cobertura contínua que reduz erosão e favorece a ciclagem de nutrientes.
- Uso eficiente da água, com consumo comparável a outras culturas agrícolas quando manejado de forma adequada.



Silvicultura

A área é responsável tanto pela produção de mudas quanto pelas etapas do cultivo, que vão desde o preparo da área até a manutenção da floresta que antecede a colheita. Essas atividades garantem a formação de plantios florestais de acordo com as exigências de qualidade, produtividade e custo, com respeito ao meio ambiente e às comunidades do entorno.

Atividades silviculturais

Produção de mudas

A Eldorado Brasil possui um viveiro próprio com área construída de 160 mil m² e capacidade de expedição de aproximadamente 16,2 milhões de mudas/ano, correspondendo a 46% do consumo total. O restante é adquirido no mercado, seguindo os mesmos padrões de qualidade das mudas produzidas no viveiro da empresa.

Limpeza da área

Essa atividade é realizada para preparar o terreno e garantir a padronização do plantio. Consiste na limpeza da vegetação rasteira e, quando necessário, na retirada de árvores isoladas localizadas na área de plantio, sempre de forma planejada e mediante autorização do órgão ambiental competente.

Preparo do solo

Demarcação das linhas de plantio por meio de subsolagem, que consiste na abertura de um sulco no terreno com base em técnica de cultivo mínimo do solo. Quando necessário, realiza-se a adubação conforme as recomendações técnicas e os procedimentos operacionais estabelecidos. Os adubos utilizados incluem calcário e NPK (nitrogênio, fósforo e potássio) com micronutrientes.



A técnica de cultivo mínimo intervém apenas em pontos essenciais do terreno, onde a raiz da muda irá se desenvolver, preservando a estrutura natural do solo, reduzindo o risco de erosão, aumentando a infiltração de água e mantendo a matéria orgânica. Essa abordagem protege o solo e os recursos hídricos, além de reduzir os possíveis impactos ambientais ao longo do ciclo florestal.

Plantio

O estabelecimento da base florestal pode acontecer de três formas:

- **Implantação:** plantio em áreas que anteriormente eram usadas como pastagens, ou seja, já modificadas pelo uso humano.
- **Reforma:** plantio que ocorre após a colheita, em uma área que já era usada para o plantio florestal da Eldorado Brasil.
- **Condução da brotação:** é realizada a condução da brotação do toco das árvores colhidas, evitando a necessidade de demandar novas mudas.

Manutenção florestal

O objetivo é realizar o controle e o monitoramento de pragas e de plantas daninhas, desde a fase pós-plantio até o sexto ano, período que antecede a colheita. As atividades incluem o combate a formigas-cortadeiras e o controle mecânico e químico da matocompetição.

Cuidados socioambientais no uso de agroquímicos

- Os produtos agroquímicos utilizados são registrados no MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) para a cultura do eucalipto e possuem princípios ativos permitidos pelo FSC®.
- Realiza-se uma ARAS (Análise de Risco Ambiental e Social) para todos os produtos homologados.
- Nas aplicações, são respeitadas as recomendações do fabricante (bula) e os procedimentos operacionais internos.
- Para as aplicações áreas, é feito o comunicado da atividade para os vizinhos e as comunidades do entorno.
- Em caso de emergência ambiental, possuímos procedimentos internos com ações de contingência que podem ser tomadas para evitar ou minimizar os danos ambientais.
- Por meio do controle biológico, que consiste na liberação de inimigos naturais, conseguimos reduzir significativamente o uso de agroquímicos.
- Os galpões de agroquímicos são construídos e controlados de modo a atender às exigências legais aplicáveis.

Colheita florestal

A atividade visa obter matéria-prima adequada às necessidades de consumo estabelecidas nos planos de longo, médio e curto prazos, tendo em vista o melhor aproveitamento dos recursos. A operação é totalmente mecanizada, o que proporciona maior segurança aos colaboradores e redução de impactos ambientais. Temos 3 sistemas de colheita: colheita florestal para celulose, colheita florestal mista (celulose e energia para a UTE) e colheita de madeira inservível (venda em pé para empresas terceiras).

Colheita para celulose

Em 2025, a colheita florestal iniciou um novo ciclo de transformação e produtividade, com a introdução de *harvesters* de pneu e *forwarders* com maior capacidade de carga.

Colheita mista

Pode ocorrer no sistema CTL, com *harvester* e *forwarder*, como a colheita para a celulose, a diferença é a separação da madeira em feixes dentro do talhão, ou em modelo *full tree*, com *feller*, *skidder* e garra traçadora. A madeira para energia e os tocos abastecem a UTE Onça Pintada (UTOP). A Madeira para celulose é destinada à fábrica para produção de celulose.

- 4 módulos de colheita.
- 480 mil m³/mês de produção de madeira.
- 5,7 milhões de m³ de produção de madeira anualmente.
- 324 colaboradores diretos.
- 54 equipamentos.



- 4 módulos.
- 106 mil m³/mês de produção de madeira.
- 5,7 milhões de m³ de produção de madeira anualmente.
- 169 colaboradores diretos.
- 31 equipamentos



Colheita de madeira inservível:

A madeira inservível é aquela proveniente de árvores que sofreram alguma avaria, como pragas, doenças, incêndios ou mortes naturais por déficit hídrico, não servindo para o processo produtivo de celulose.



Construção e manutenção de estradas

Com base na sequência de corte, são definidos os investimentos em obras de arte (pontes, saídas de água, caixas de contenção etc.) e as estradas necessárias para viabilizar as operações de colheita e transporte da madeira para a fábrica.

As soluções definidas no projeto viário buscam:

- interligar os trechos previamente existentes, para maximizar sua utilização;
- reduzir a distância de transporte de madeira;
- abastecer a fábrica nas diferentes condições climáticas existentes no sítio florestal.

As estradas públicas também recebem melhorias, e em todos os casos são aplicados cuidados construtivos para minimizar a erosão dos solos que podem causar assoreamento e contaminação dos cursos d'água.



Carregamento e transporte

Considerando o alto consumo de madeira pela fábrica, exige-se uma área de transporte e carregamento de grandes dimensões, movimentando os insumos florestais com eficiência. A Eldorado Brasil possui sua própria transportadora, aumentando sua produtividade e proporcionando mais sustentabilidade ao negócio a longo prazo, sendo a segurança nas estradas um dos princípios-chave da operação.

A frota conta com aproximadamente 236 caminhões tritrens para o transporte de madeira. Cerca de 64% são próprios e 36% são terceirizados, rodando 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Programa de Monitoramento e Transporte

Monitora-se o impacto da frota de caminhões nas rodovias por meio de um canal de comunicação, visando a redução do risco de acidentes envolvendo o transporte de madeira da companhia.



COMO ESTOU DIRIGINDO?

0800 727 9906



Destaques da transportadora

- Mais de 1 mil colaboradores
- Mais de 6 milhões de m³ de toras de eucalipto transportadas por ano
- Cerca de 25 mil horas de treinamento por ano
- Torre de controle e monitoramento 24h, 7 dias na semana
- Caminhões modernos e com baixa emissão de poluentes
- Constante renovação e ampliação da frota

Principais ações e programas

PAT – Programa de Aperfeiçoamento da Transportadora Eldorado

Promove a troca de experiências e conhecimentos, construindo caminhos que fortaleçam cada profissional em sua posição atual e viabilizem um crescimento sustentável em suas carreiras.

Gestão de fadiga e distração

Conta com um sistema embarcado no caminhão que monitora e, em tempo real, emite alertas e orientações ao motorista quando identifica sinais de fadiga ou distração, promovendo maior segurança ao reduzir os riscos de acidentes relacionados à fadiga e ao sono. O programa também conta com material orientativo destinado ao condutor e à sua família.

Campanhas e ações contra quedas, quiz de segurança com premiação, ações de conscientização contra distrações no volante, programa de *pit stop* e verificação dos caminhões, programa com instrutores, entre outros.



Recebimento de madeira

Para suprir a produção diária de celulose, são necessários, em média, de 17.500 a 18.000 m³ de madeira, que chegam à indústria ao longo de 24 horas. O processo de recebimento e movimentação da madeira no pátio da fábrica inclui atividades como descarga, carga e transbordo dentro da área interna.

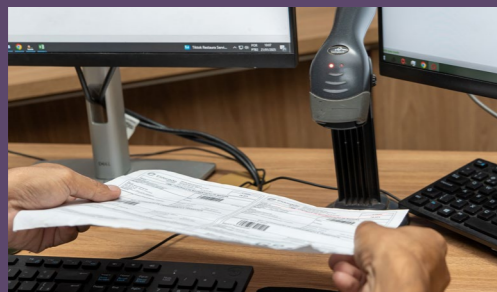
O setor dispõe de sistemas e equipamentos que permitem tornar as operações mais precisas, ágeis e confiáveis:



1 Chegada do caminhão na fábrica.



4 Segregação, armazenamento e movimentação da madeira no pátio.



2 Emissão e validação dos documentos fiscais.



5 Abastecimento das mesas de picagem da fábrica.



3 Pesagem das cargas, mensuração no Logmeter 4000® e análise das características físicas da madeira.

Logmeter 4000®:

Equipamento moderno que faz a mensuração de todas as cargas de madeira por meio de sensores a laser 3D de última geração capaz de determinar, de forma rápida, precisa e confiável, o volume estéreo, sólido e as características da madeira carregada sobre os caminhões. O cálculo da relação peso/volume (RPV) é gerado em tempo real, com rastreabilidade das fazendas de origem.

Proteção patrimonial

Visa proteger a integridade das florestas plantadas e as áreas de conservação contra a exploração ilegal de madeira, produtos florestais não madeireiros, caça, pesca, ou qualquer outra atividade não autorizada.

Todas as ocorrências são registradas no Sistema de Gestão Florestal, e as medidas cabíveis são encaminhadas. No caso de infrações que possam afetar a unidade de manejo, as autoridades competentes são acionadas.

Prevenção e controle de incêndios florestais

Além do monitoramento realizado pelo setor de segurança patrimonial, a empresa possui um sistema de detecção de incêndios florestais 100% automatizado, que é composto por 30 câmeras com imagens em tempo real e com detecção por satélite de focos de calor em áreas remotas, cobrindo o nosso plantio florestal.

Com este sistema de Monitoramento de Incêndios, conquistamos:

- Aumento da detecção antecipada dos focos de incêndios.

- Redução da perda de área por fogo.
- Aumento da performance do combate inicial para supressão dos focos.
- Redução do tempo de atendimento das ocorrências de incêndios.

Além disso, possuímos:

- Brigadas de incêndio compostas por colaboradores capacitados.
- Parceria com empresas da região para compartilhamento de contatos e recursos na prevenção e no combate a incêndios.

Faça sua parte.
Avistou um incêndio?

LIGUE 193 ou 0800 727 9906

Ou envie WhatsApp para
(67) 99839-5353

Monitoramento e prevenção, todos os dias.

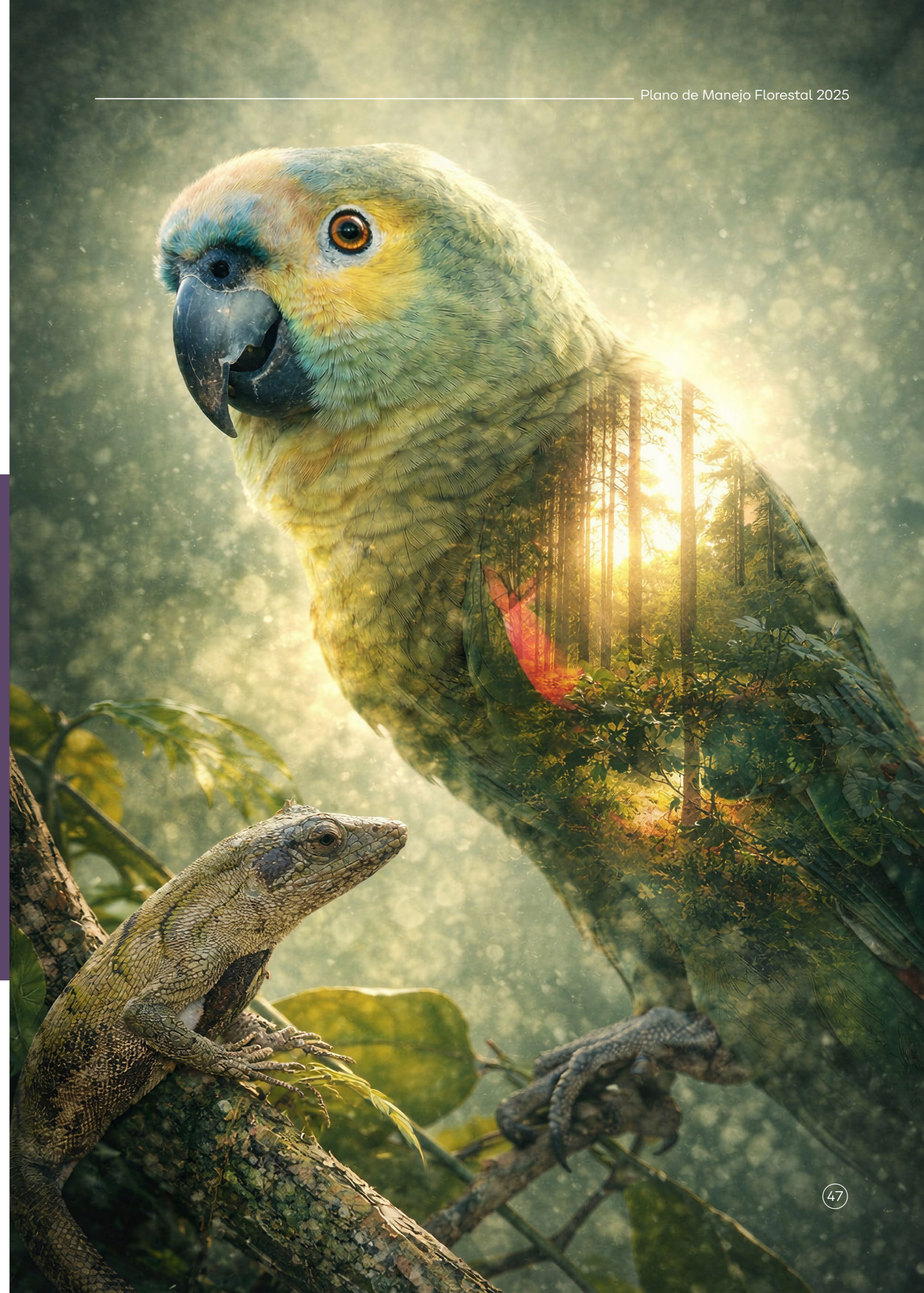
Gestão ambiental

A manutenção e o uso sustentável dos recursos naturais existentes são dois objetivos indispensáveis para a Eldorado Brasil, que busca contribuir para a melhoria das condições ambientais das áreas em manejo florestal, além de atender paralelamente aos princípios e critérios da certificação florestal.

Na Eldorado Brasil, ao lado das normas, das recomendações ambientais e dos procedimentos internos, diversas ações são realizadas a fim de garantir que todos os processos estejam em conformidade com a legislação e com as boas práticas da empresa, contribuindo para a sustentabilidade do negócio.

Para isso, o sistema de gestão ambiental envolve:

-  Salvaguardas ambientais
-  Avaliação de aspectos e impactos ambientais
-  Licenciamento ambiental
-  AAVCs (Áreas de Alto Valor de Conservação)
-  Programas e monitoramentos ambientais
-  Serviços ecossistêmicos
-  Gestão de resíduos



Salvaguardas ambientais

A empresa adota salvaguardas ambientais essenciais para a proteção dos valores ambientais e serviços ecossistêmicos inseridos nas áreas manejadas. Para isso, realizamos estudos detalhados para identificar os valores ambientais e as áreas naturais de maior relevância para a conservação da biodiversidade, além de estruturar medidas de proteção adequadas, conduzindo nosso trabalho sempre em conformidade com a legislação vigente, com o objetivo de assegurar a disponibilidade e o uso sustentável da água.

Nesse sentido, podemos destacar as seguintes ações:

- Proteção integral das áreas destinadas à conservação, como Reserva Legal e APPs.
- Plantios entremeados por formações nativas, contribuindo para o fluxo de fauna e flora.
- Restauração de áreas que passaram por processo de degradação, visando sua recomposição.
- Vigilância patrimonial para detecção de atividades ilegais nas propriedades e instalação de placas de advertência e proibição de caça e pesca.
- Obtenção de licenças e autorizações necessárias às atividades.
- Treinamentos com colaboradores e comunidades do entorno sobre questões ambientais.
- Plano de gerenciamento de resíduos sólidos.
- Brigada de combate a incêndios florestais.



Programas ambientais

Estudo de conectividade dos fragmentos florestais:

Avalia as conectividades interna e externa dos fragmentos de vegetação nativa das fazendas e define planos de ação para promover futuros corredores ecológicos, na expectativa de criar o fluxo gênico entre os fragmentos conectados. Em seguida, os potenciais corredores ecológicos são monitorados. Na prática, a formação e a manutenção de corredores ecológicos facilitam a circulação dos animais entre as áreas de floresta e ajudam a conservar e a proteger as espécies.

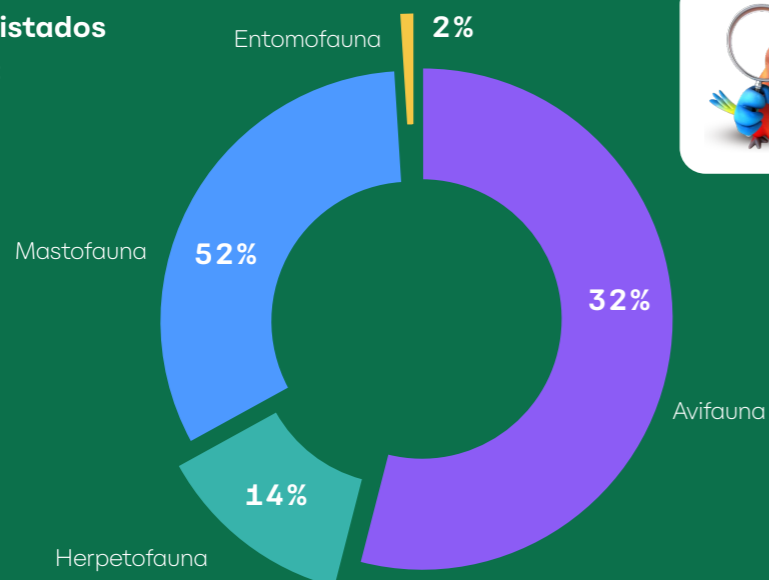


Programa Você e o Bicho

Registro de visualização de animal silvestre dentro das áreas de conservação ambiental, estradas internas e talhões da empresa. Os avistamentos são registrados continuamente,

conforme sua ocorrência, e apoiam a conscientização e a educação ambiental dos colaboradores.

Animais avistados por classe:



Lagarto Teiú (*Salvator merianae*)



Anta (*Tapirus terrestris*)



Gralha-do-campo (*Cyanocorax cristatellus*)



Jacaré-do-pantanal (*Caiman yacare*)



Papagaio-galego (*Alipiositta xanthops*)



Toucanos-toco (*Ramphastos toco*)

Programa de restauração ambiental

Visa identificar processos erosivos por meio de vistorias, avaliando a necessidade de intervenção. Para isso, é elaborado o Projeto de Recuperação das Erosões com o diagnóstico e a avaliação das particularidades de cada processo erosivo. Após o estudo, são

aplicadas técnicas já conhecidas para recuperar a função ecológica das áreas onde estão formadas as erosões. Em seguida, é realizado o monitoramento da área, para garantir que as condições estão se regenerando.



Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)

Conjunto de procedimentos planejados e implantados a partir de bases legais e normativas técnicas, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e destinar os que foram gerados de maneira segura, rastreável

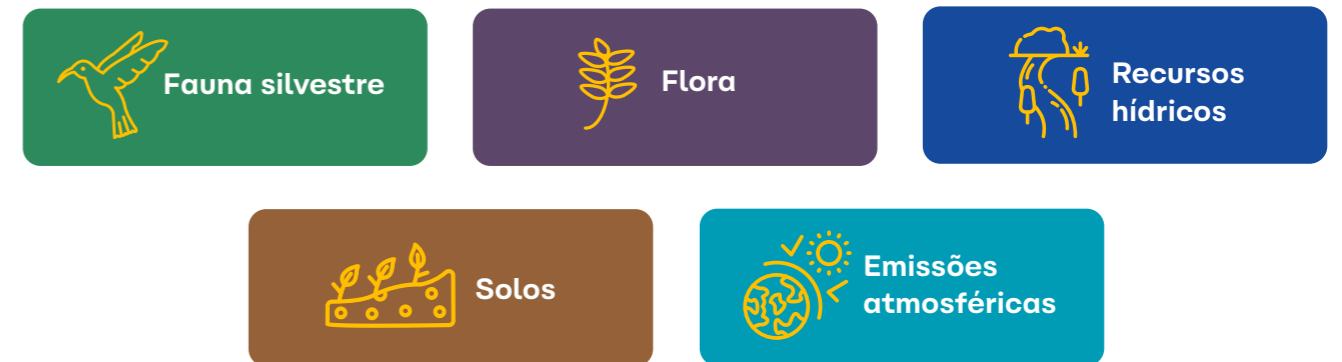
e eficiente, visando a proteção e a saúde dos trabalhadores, o gerenciamento responsável dos recursos naturais e a proteção ao meio ambiente.

Tipo de resíduo	Armazenamento	Destino final
Reciclável	Caçamba	Recicladora
Resíduo comum	Caçamba	Aterro licenciado, interno ou externo
Resíduos contaminados	Caçamba	Aterro industrial licenciado
Pneus inservíveis	Armazenamento temporário em local coberto	Ecoponto licenciado
Embalagem de agroquímicos	Caçamba	Empresa especializada
Óleo usado	Galões específicos	Recicladora de óleo



Monitoramentos ambientais

Para maximizar os benefícios gerados pelos plantios e minimizar possíveis impactos negativos decorrentes das operações florestais, foi estabelecida uma matriz com métodos e critérios para identificação e avaliação de aspectos e possíveis impactos ambientais, sendo monitorados os seguintes indicadores:



Monitoramento de fauna silvestre



Por meio de armadilhas fotográficas, o estudo verifica possíveis afugentamentos (afastamento de animais devido à movimentação e ao ruído) ligados ao manejo florestal, avaliando a dinâmica da fauna nos fragmentos naturais. O indicador possibilita analisar se há variação na diversidade de espécies em relação ao volume de operações de colheita ou plantio nas fazendas monitoradas. Nos últimos anos, observou-se que não há relação entre as operações e a movimentação da fauna, indicando que o manejo não afeta os animais da região.

Além disso, são monitorados fragmentos de vegetação nativa para verificar a manutenção e a evolução da diversidade de espécies de mastofauna e avifauna, demonstrando que as áreas estão protegidas e que os impactos do manejo florestal são mínimos ou positivos. Cabe destacar que, para além dos registros obtidos por imagens, algumas espécies são identificadas por meio de vestígios, como pegadas, fezes e vocalizações, o que explica a ausência de registros fotográficos para determinados casos.

Mastofauna

Os mamíferos exercem importante papel ecológico, pois contribuem para a manutenção e o equilíbrio das populações e comunidades nos ambientes. Embora não sejam facilmente avistados na natureza, eles desempenham funções essenciais, como a dispersão de sementes e a polinização, que contribuem para a regeneração das florestas.



Indicadores registrados nas áreas monitoradas

Endemismo⁵: entre as espécies endêmicas avistadas, destaca-se a cuíca (*Marmosops paulensis*), espécie exclusiva do bioma Cerrado, com distribuição restrita e adaptação a habitats específicos, contribuindo para a biodiversidade local.



Cuíca (*Marmosops paulensis*)

Foto: Ramon Campos/Wikimedia Commons

⁵Espécie típica de uma determinada região, sem ocorrências naturais em nenhum outro lugar do mundo.

Raridade⁶: entre as espécies avistadas, o tatu-canastra (*Priodontes maximus*), a onça-parda (*Puma concolor*), o cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*) e o gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*) são considerados raros.



Tatu-canastra (*Priodontes maximus*)

Foto: banco de imagens Eldorado Brasil



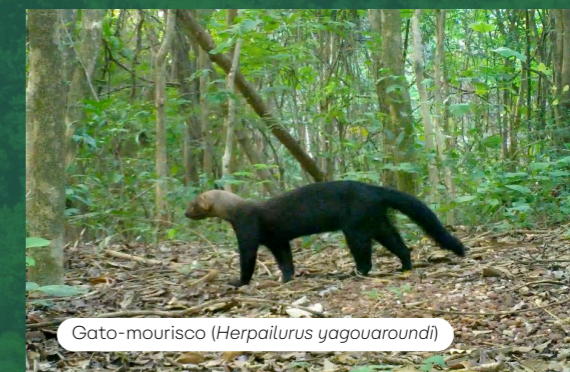
Onça-parda (*Puma concolor*)

Foto: banco de imagens Eldorado Brasil



Cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*)

Foto: Karel Jakubec/Wikimedia Commons



Gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*)

Foto: banco de imagens Eldorado Brasil

Espécies ameaçadas de extinção⁷: entre as espécies avistadas, constam nas listas da IUCN⁸ e/ou MMA⁹ a anta (*Tapirus terrestris*), o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), a queixada (*Tayassu pecari*), o tatu-canastra (*Priodontes maximus*), o veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*), o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e o bugio-preto (*Alouatta caraya*).



Anta (*Tapirus terrestris*)

Foto: banco de imagens Eldorado Brasil



Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*)

Foto: banco de imagens Eldorado Brasil

⁶Espécie que existe em pouca quantidade ou é difícil de ser encontrada na natureza.

⁷Espécies que podem desaparecer se não forem protegidas.

⁸A lista vermelha da IUCN apresenta a classificação global do risco de extinção das espécies.

⁹A Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção é o documento oficial do Brasil.

Mais imagens exclusivas de nossas armadilhas fotográficas:



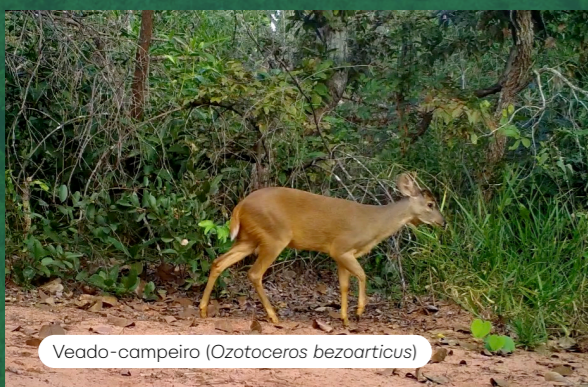
Queixada (*Tayassu pecari*)

Foto: Ana Cotta/Creative Commons



Tatu-canastra (*Priodontes maximus*)

Foto: Guillaume Delaitre/Wikimedia Commons



Veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*)

Foto: banco de imagens Eldorado Brasil



Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*)

Foto: banco de imagens Eldorado Brasil



Bugio-preto (*Alouatta caraya*)

Foto: Miguel Rangel, Jr/Wikimedia Commons

Avifauna

O grupo é altamente diversificado e, por serem as aves predominantemente diurnas, sua presença pode ser identificada tanto pela visualização quanto pela ausculta do canto característico. Dessa forma, seu papel no ecossistema é amplamente reconhecido pela comunidade científica, sendo fundamental para o equilíbrio e a sustentabilidade dos habitats naturais.



Indicadores registrados nas áreas monitoradas

Endemismo: não foram identificadas espécies endêmicas.

Raridade: no decorrer dos monitoramentos, foram registrados o socó-boi (*Tigrisoma lineatum*) e o corruíra-do-campo (*Cantorchilus guarayanus*).



Socó-boi (*Tigrisoma lineatum*)

Foto: Charles J. Sharp/Creative Commons



Corruíra-do-campo (*Cantorchilus guarayanus*)

Foto: Hector Bottai/Creative Commons

Espécies ameaçadas de extinção: entre as espécies avistadas, consta nas listas da IUCN e/ou MMA o mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*).



Mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*)

Foto: Charles J. Sharp/Creative Commons

Monitoramento de flora



Levantamento fitossociológico de remanescentes naturais

O objetivo do estudo é a caracterização estrutural dos remanescentes de vegetação nativa, bem como o acompanhamento da dinâmica ecológica dos ecossistemas, incluindo os ganhos e as perdas de biodiversidade decorrentes de possíveis impactos do manejo florestal.

Com esse monitoramento, tem-se observado a manutenção e a evolução da diversidade de espécies nas áreas de conservação ambiental, evidenciando que essas áreas estão protegidas e que os impactos das atividades da empresa são mínimos ou até positivos.

Levantamento fitossociológico de reserva legal a recompor

O objetivo é verificar possíveis alterações na recuperação das áreas de reserva legal a serem recompostas em função do manejo florestal. De acordo com os monitoramentos mais recentes, podemos afirmar que os impactos negativos estão sendo mitigados e que a manutenção dos aspectos ambientais está avançando, como demonstrado pelo aumento da diversidade de espécies.



Levantamento fitossociológico de áreas de PRADE

O objetivo é avaliar a evolução e identificar possíveis alterações na recuperação das áreas degradadas, com base nos dados do PRADE (Plano de Recuperação de Áreas Degradadas) protocolados junto aos órgãos ambientais. Entre os parâmetros utilizados, destacam-se:

- **Riqueza:** indica a quantidade de espécies encontradas na área amostrada.
- **Número de indivíduos:** representa a quantidade total de indivíduos registrados.
- **Índice de Diversidade de Shannon:** mede a diversidade de espécies em uma comunidade biológica.
- **Índice de Equitabilidade de Pielou:** descreve o padrão de abundância relativa das espécies em uma comunidade.

Esses indicadores têm demonstrado a evolução da regeneração natural, permitindo a comparação dos resultados a cada ciclo de monitoramento.



Indicadores registrados nas áreas monitoradas

Endemismo: foram registradas espécies endêmicas do Cerrado e da Mata Atlântica, entre as quais se destacam o marolo (*Annona crassiflora*), a catuaba (*Anemopaegma arvense*), o guatambu-do-cerrado (*Aspidosperma macrocarpon*), a pata-de-vaca-do-cerrado (*Bauhinia holophylla*) e o pequi (*Caryocar brasiliense*).



Marolo (*Annona crassiflora*)

Foto: Ettore Santos/Creative Commons



Catuaba (*Anemopaegma arvense*)

Foto: A. Benedito/Wikimedia Commons



Guatambu-do-cerrado (*Aspidosperma macrocarpon*)

Foto: João de Deus Medeiros/Creative Commons



Pata-de-vaca-do-cerrado (*Bauhinia holophylla*)

Foto: Odessa3/Wikimedia Commons



Pequi (*Caryocar brasiliense*)

Foto: João Medeiros/Creative Commons

Raridade: nos estudos realizados, não foram identificados dados sobre a raridade das espécies de flora na região de atuação da empresa.

Espécies ameaçadas de extinção: entre as espécies avistadas, algumas constam nas listas da IUCN e/ou MMA, tal como o cumaru/barú (*Dipteryx alata*).



Cumaru/barú (*Dipteryx alata*)

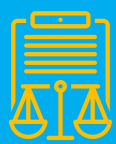
Foto: João Medeiros/Wikimedia Commons

Monitoramento de recursos hídricos



Monitoramento quantitativo

São adotadas ações de controle do consumo de água nas operações florestais com fontes provenientes de captação subterrânea (poços) e superficial (rios e barragens), com a finalidade de abastecer atividades como produção de mudas e implantação e manutenção de florestas.



Nosso sistema de extração de água para os projetos florestais está em conformidade com as recomendações técnicas da área especializada e com a legislação estadual.

Microbacia

São consideradas microbacias as pequenas áreas de terreno onde toda a água da chuva escoava para o mesmo córrego, riacho ou ponto de saída, formando um pequeno sistema de drenagem. Sendo a região de atuação da Eldorado Brasil rica em recursos naturais, a empresa participa do PROMAB (Programa Cooperativo sobre Monitoramento e Modelagem de Bacias Hidrográficas), que tem como foco o monitoramento de microbacias hidrográficas para avaliar os efeitos do manejo florestal sobre os recursos hídricos.



Com base nos dados coletados nas áreas da Eldorado Brasil, as análises indicam que os parâmetros físicos e químicos da qualidade da água monitorados não apresentaram alterações em decorrência do manejo florestal. Em outras palavras, o modelo de condução de florestas adotado pela Eldorado Brasil não tem afetado negativamente os recursos hídricos.

Monitoramento qualitativo

O objetivo é avaliar os possíveis impactos na qualidade da água subterrânea e superficial, por meio de análises previstas na legislação aplicável a cada situação. Os estudos e monitoramentos são realizados em três momentos:



1 Viveiro florestal

Monitoramento da qualidade da água para mensurar alterações em decorrência da produção de mudas.



2 Córregos de povoamentos florestais e viveiro

Mensura alterações em decorrência do manejo florestal. São executadas coletas à montante e à jusante de cada córrego estudado.



3 Poços tubulares

Análise da potabilidade da água subterrânea em poços localizados nas áreas de manejo e no viveiro de mudas, onde há consumo humano por colaboradores.

Monitoramento de solo



Resíduos sólidos

A empresa adota medidas de gerenciamento de resíduos Classes I e II, monitorando mensalmente a quantidade de resíduos gerados nas operações florestais com o objetivo de prevenir qualquer contaminação ou degradação do solo por resíduos sólidos.

Os monitoramentos são realizados em duas frentes principais:



Controle de embalagens de agroquímicos.



Controle da destinação adequada de resíduos sólidos.

Resíduos Classe I

São aqueles que apresentam riscos à saúde das pessoas ou ao meio ambiente, tais como:



Óleo lubrificante usado ou contaminado.



Panos e estopas com óleo ou graxa.



Embalagens de produtos químicos.



Baterias.



Lâmpadas fluorescentes.

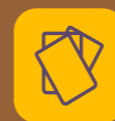
Esses materiais podem ser inflamáveis, tóxicos, corrosivos ou contaminantes, por isso exigem armazenamento, transporte e destinação final específicos e controlados.



Caso descartados de forma inadequada, podem contaminar o solo, a água, o ar ou causar acidentes de trabalho.

Resíduos Classe II

São resíduos que não oferecem riscos diretos à saúde ou ao meio ambiente quando manuseados de forma adequada, tais como:



Papel e papelão.



Plásticos limpos.



Restos de madeira.



Resíduos orgânicos, como restos de comida.



Metais e sucatas.

Esse tipo de material deve ser separado e destinado corretamente para reciclagem ou reuso, a fim de contribuir para uma gestão sustentável dos recursos.



A separação e o encaminhamento corretos contribuem para reduzir o volume de resíduos enviados a aterros, economizar recursos naturais e promover a economia circular.

O PRADE e a gestão do solo

A partir dos monitoramentos PRADE, identificamos as alterações ou degradações do solo a fim de acompanhar sua evolução ao longo do tempo e aplicar medidas corretivas. Nos últimos anos, verificamos que os processos erosivos estão em regeneração natural, com tendência para a melhoria do habitat local. Além disso, as medidas adotadas pela empresa têm-se mostrado eficazes na mitigação dos possíveis impactos decorrentes do manejo florestal.



Emissões atmosféricas



Quanto ao monitoramento de emissões atmosféricas a partir das atividades florestais da Eldorado Brasil, monitoramos dois diferentes indicadores:

Emissão de fumaça preta

Avaliação e monitoramento da emissão pelos equipamentos da frota com ciclo Diesel, com o objetivo de identificar qualquer alteração que possa comprometer a qualidade do ar devido às atividades de manejo florestal. Os veículos e equipamentos são monitorados periodicamente e fazem parte de um programa de manutenção preventiva, o que reforça ainda mais o acompanhamento e os cuidados com a emissão de fumaça preta.

Remoção de CO2

Desde o início de nossas operações, realizamos o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, desenvolvido com base nas diretrizes do GHG Protocol¹⁰. Isso se deve à elevada importância que as áreas de plantio de eucalipto desempenham na remoção de dióxido de carbono (CO2) da atmosfera. Além disso, todas as áreas de plantio possuem vegetação nativa, o que também contribui para o equilíbrio do carbono (remoção versus emissão).

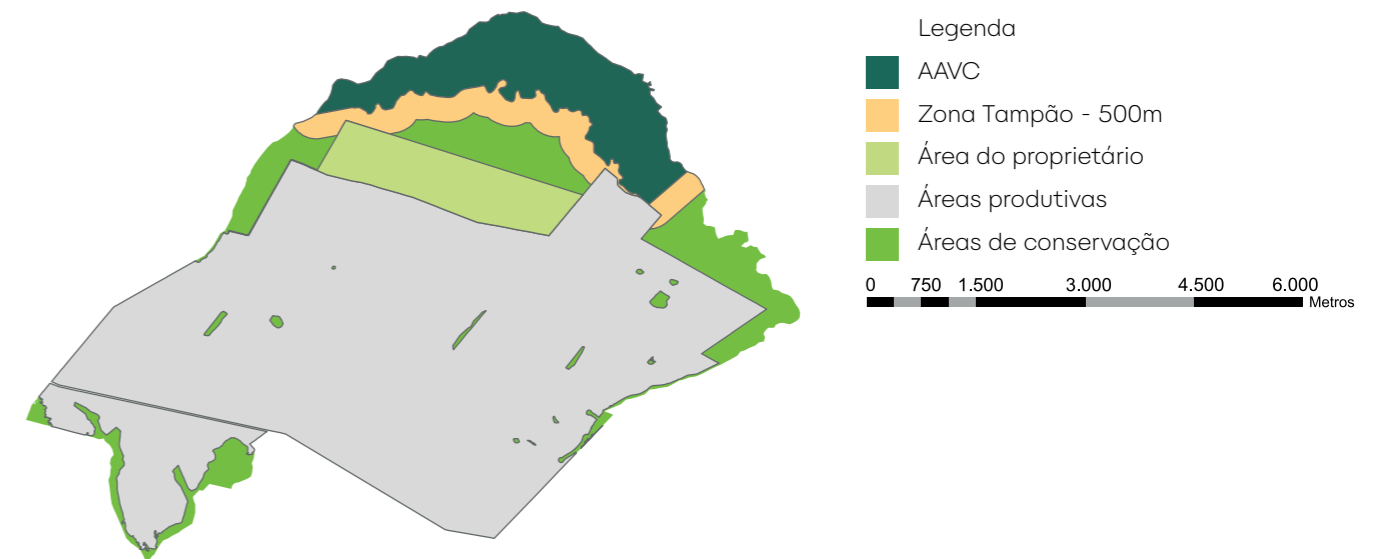
Evolução da remoção de carbono pela Eldorado Brasil



¹⁰Greenhouse Gas Protocol: metodologia criada pelo WRI (World Resources Institute) em parceria com o WBCSD (World Business Council for Sustainable Development) e o IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas).

Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

Uma das áreas arrendadas pela Eldorado Brasil, a Fazenda Pântano, em Selvíria (MS), é considerada AAVC por apresentar uma diversidade de vegetação cuja importância é particularmente elevada devido a razões ambientais.



Fazenda Pântano

Estando próximo ao córrego Pântano, que se conecta ao rio Paraná, o local, que possui uma área total de 1.341 ha, é composto por uma porção de charco de 915 ha (sendo os 426 ha restantes a zona tampão) e é caracterizado como AAVC devido aos atributos dos tipos 1 e 4:

AVC 1: A área de charco da Fazenda Pântano contém excepcionalidades por ser utilizada por ictiofauna e herpetofauna¹¹ de modo sazonal ou em fases da vida específicas, tais como migração ou reprodução. Dessa forma, constitui-se uma área vital para refúgio e reprodução de determinadas espécies.

AVC 4: A área se torna ainda mais relevante na medida em que se mostra essencial para a prevenção contra enchentes, regulagem de fluxo de cursos d'água e manutenção da qualidade da água.

¹¹A ictiofauna refere-se ao conjunto de peixes de uma região, enquanto a herpetofauna engloba répteis e anfíbios.

Proteção dos atributos da AAVC Pântano

Para garantir a integridade das Áreas de Alto Valor de Conservação, a Eldorado Brasil adota medidas de proteção e conservação, cuja eficácia é monitorada por meio do plano que define a frequência e a intensidade dos monitoramentos.



Plano de proteção à Fazenda Pântano

Principais ameaças

- Danos operacionais.
- Incêndios.
- Atividades ilegais (caça, pesca predatória, extração de madeira nativa etc.).
- Afugentamento e atropelamento de animais.
- Diminuição da biodiversidade.

Medidas de proteção e conservação

- Delimitação da AAVC.
- Placas de sinalização.
- Vigilância patrimonial.
- Educação ambiental.
- Programa de prevenção e controle de incêndios florestais.
- Microplanejamento das atividades florestais.

Ações de monitoramento

- Fauna (mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes).
- Flora (levantamento florístico).
- Ocorrências socioambientais.
- Qualidade da água.
- Perda vegetal.

A fauna na Fazenda Pântano

Avifauna

185 espécies de aves registradas

1 espécie vulnerável à extinção:

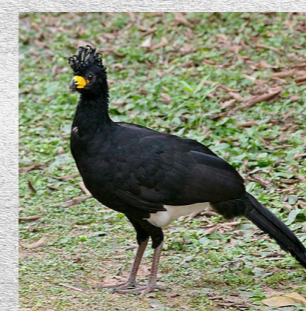
Mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*)

3 espécies endêmicas:

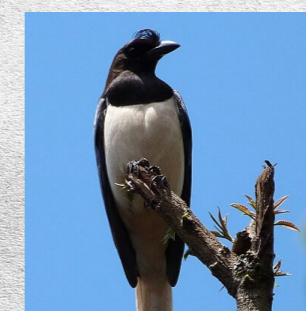
Gralha-do-campo (*Cyanocorax cristatellus*)

Soldadinho (*Antilophia galeata*)

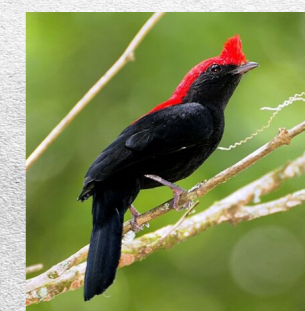
Tesoura-do-brejo (*Gubernetes yetapa*)



Mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*)
Foto: Bernard Dupont/Creative Commons



Gralha-do-campo (*Cyanocorax cristatellus*)
Foto: EvaldoResende/Creative Commons



Soldadinho (*Antilophia galeata*)
Foto: Dario Sanches/Creative Commons

Mastofauna

23 espécies registradas (médio e grande porte)

7 espécies ameaçadas de extinção, entre elas:

Anta (*Tapirus terrestris*)

Tatu-canastra (*Priodontes maximus*)

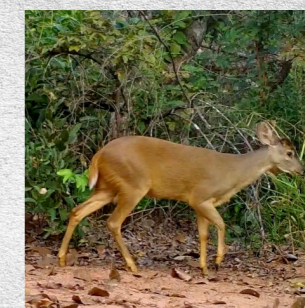
Cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*)



Anta (*Tapirus terrestris*)
Foto: banco de imagens Eldorado Brasil



Tatu-canastra (*Priodontes maximus*)
Foto: banco de imagens Eldorado Brasil



Cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*)
Foto: banco de imagens Eldorado Brasil

*Os resultados estão baseados no estudo de fauna realizado em 2023 e o estudo de flora realizado em 2025.



Herpetofauna

28 espécies
registradas

As mais comuns são:

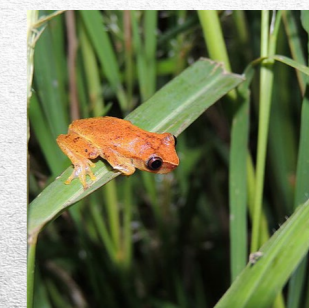
Perereca-risada-de-bruxa (*Boana raniceps*)
Cobra-d'água (*Helicops infrataeniatus*)
Perereca (*Dendropsophus nanus*)



Perereca-risada-de-bruxa
(*Boana raniceps*)
Foto: Lucas Grandinetti/Creative Commons



Cobra-d'água
(*Helicops infrataeniatus*)
Foto: Diogo B. Proveta/Creative Commons



Perereca
(*Dendropsophus nanus*)
Foto: André Ambrozio/Creative Commons



Identificamos também:

- Anfíbios vocalizando em toda a área, indicando a presença de sítios de reprodução.
- Micro-habitats específicos para a reprodução de diferentes espécies.

Ictiofauna

49 espécies
registradas

O destaque vai para:

Piranha-preta (*Serrasalmus rhombeus*)
Tucunaré (*Cichla sp.*)
Corvina (*Plagioscion squamosissimus*)



Piranha-preta
(*Serrasalmus rhombeus*)
Foto: Ltshears/Creative Commons



Tucunaré
(*Cichla sp.*)
Foto: Karelj/Wikimedia Commons



Corvina
(*Plagioscion squamosissimus*)
Foto: Aquavip Rio Preto



*Os resultados estão baseados no estudo de fauna realizado em 2023 e o estudo de flora realizado em 2025.

A flora

Riqueza acumulada de 261 espécies
Padrão florístico da região identificado tanto na zona tampão quanto na AAVC.

Protegidas e ameaçadas:

- Pequi (*Caryocar brasiliense*)
- Gonçalo-alves (*Astronium fraxinifolium*)
- Baru (*Dipteryx alata*)



Pequi (*Caryocar brasiliense*)
Foto: João Medeiros/Creative Commons



Gonçalo-alves (*Astronium fraxinifolium*)
Foto: Jorge Vallmitjana/Wikimedia Commons



Baru (*Dipteryx alata*)
Foto: João Medeiros/Wikimedia Commons



*Os resultados estão baseados no estudo de fauna realizado em 2023 e o estudo de flora realizado em 2025.



Serviços ecossistêmicos

A Eldorado Brasil se tornou uma das primeiras empresas do país a receber recomendação para a Declaração de Serviços Ecossistêmicos do FSC®, um complemento à certificação de manejo florestal e que confirma os impactos positivos de nossa atuação sobre a conservação da biodiversidade, o sequestro e o armazenamento de carbono e as bacias hidrográficas.

Os nossos serviços ecossistêmicos declarados são:

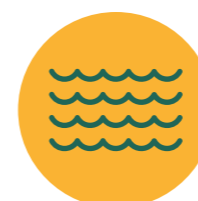
Conservação da biodiversidade



Local: AAVC Pântano

A área foi reconhecida pela diversidade de seu ambiente, e as medidas de conservação adotadas pela companhia têm-se mostrado eficazes na preservação das espécies que nela habitam e no equilíbrio do ecossistema como um todo. As espécies monitoradas incluem mamíferos de médio e grande porte, avifauna, herpetofauna e ictiofauna.

Serviços em bacias hidrográficas



Local: AAVC Pântano

Foi constatada a manutenção da qualidade da água no corpo d'água da Fazenda Pântano, mesmo com a presença do manejo florestal na área. O monitoramento é realizado por meio de análises físico-químicas da água, juntamente com outras medidas de preservação.

Sequestro e armazenamento de carbono



Local: todas as fazendas certificadas

Foi demonstrado um balanço positivo de carbono nas florestas, que desempenham um papel crucial na mitigação das mudanças climáticas, devido à sua capacidade de armazenar carbono em troncos, galhos, folhas e raízes à medida que crescem. Para isso, foram mensuradas as remoções e as emissões de gases nas áreas certificadas, tanto nas plantadas quanto nas nativas.



O manejo florestal sustentável é uma prática construída por pessoas e para pessoas. Ele se materializa no cuidado diário de equipes que conhecem o território, respeitam seus ciclos e compreendem que cada decisão tomada no campo impacta diretamente o futuro das comunidades, dos negócios e do meio ambiente.

Uma gestão verdadeiramente sustentável exige rigor técnico, disciplina operacional e responsabilidade contínua. Nossa atividade pressupõe uma relação de confiança sólida e transparente com nosso acionista, com nossa gente e com todos os parceiros que compartilham dessa jornada. É essa confiança que sustenta decisões de longo prazo e fortalece a legitimidade das nossas operações.

Valorizar nossos ativos florestais, plantados e renováveis, demanda não apenas excelência técnica, mas também uma equipe engajada, preparada e consciente do seu papel. São esses profissionais que transformam diretrizes em prática, inovação em resultado e compromisso em cultura.

Ao integrar desempenho operacional com responsabilidade social, reconhecemos que o manejo florestal sustentável só se sustenta quando gera valor compartilhado. Isso significa promover desenvolvimento local, respeitar as comunidades, investir em pessoas e garantir que cada avanço seja acompanhado de impacto positivo duradouro.

Elcio Trajano Jr

Diretor de Recursos Humanos,
Sustentabilidade e Comunicação

Gestão social

O desenvolvimento local e a responsabilidade social são pilares essenciais de atuação da Eldorado Brasil, de maneira que todas as nossas ações são, de alguma forma, voltadas para gerar valor positivo na sociedade, pois acreditamos que estabelecer parcerias genuínas e manter um relacionamento transparente e próximo com as partes interessadas são aspectos fundamentais da cultura organizacional.

Nosso sistema de gestão social da companhia envolve



Identificação e mapeamento de comunidades

Realizamos um estudo para identificar a presença de comunidades, incluindo tradicionais e indígenas, em nossa área de influência de plantios de eucalipto. Durante os levantamentos feitos por meio de informações fornecidas por órgãos competentes e de visitas *in loco*, verificou-se que não há povos indígenas nem comunidades tradicionais em um raio de 3 km das áreas impactadas pelo empreendimento.



Avaliação de aspectos e impactos sociais

Avaliamos e monitoramos os aspectos e os impactos socioeconômicos de nossas operações e da expansão da eucaliptocultura, considerando tanto os efeitos positivos quanto os negativos. Esse processo é realizado por meio de uma colaboração direta com as comunidades potencialmente afetadas. A matriz social é revisada anualmente, e as visitas às comunidades ocorrem regularmente, a fim de garantir um acompanhamento contínuo e eficaz. Com base nessa avaliação, é possível desenvolver e implementar medidas para controlar os aspectos e mitigar os impactos, incluindo a execução de projetos sociais voltados ao bem-estar das comunidades.

Além disso, para reduzir o risco de possíveis impactos a essas comunidades, realizamos o planejamento de todas as nossas atividades de forma integrada, envolvendo ativamente as comunidades, o poder público e os setores operacionais da companhia.

Os resultados desse planejamento geram benefícios para todas as partes envolvidas, com ações que envolvem:

- Definições das melhores rotas para tráfego dos caminhões**
- Pontos de umectação das estradas, para reduzir o espalhamento de poeira**
- Construção de pontes**
- Manutenção de estradas rurais**

Relacionamento com partes interessadas

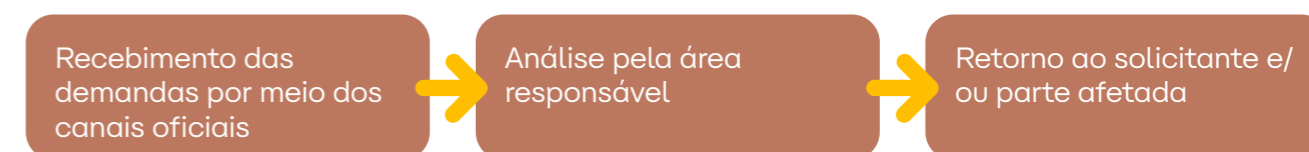
O RES (Relacionamento e Engajamento Socioambiental) tem como objetivo manter uma comunicação direta entre a empresa e os moradores, os vizinhos e as comunidades impactadas pelas atividades de manejo. As partes interessadas são identificadas pela equipe do COPS (Comitê Operacional de Planejamento Sustentável), seguida da avaliação dos grupos afetados e do planejamento das visitas socioambientais.



Durante essas visitas, a equipe coleta informações sobre os aspectos ambientais, sociais e as atividades econômicas das comunidades. Além disso, é fornecido um comunicado detalhado sobre as atividades da empresa, com um número de telefone para contato, estabelecendo um canal de diálogo e promovendo a integração entre a empresa e as comunidades.

Recebimento e tratamento de demandas sociais

Por meio da nossa Central de Demandas, a empresa se compromete a averiguar e fornecer um retorno a todos os solicitantes, comunicando os resultados da análise. Após o registro, cada demanda é cuidadosamente avaliada para determinar se será atendida total ou parcialmente, ou se não será atendida. As solicitações não atendidas são arquivadas, com o objetivo de possibilitar o estabelecimento de parcerias futuras. No caso de demandas legais, possuímos uma Política de Resolução de Conflitos. A partir dela, o tratamento dos chamados segue o fluxo a seguir:



Central de demandas:

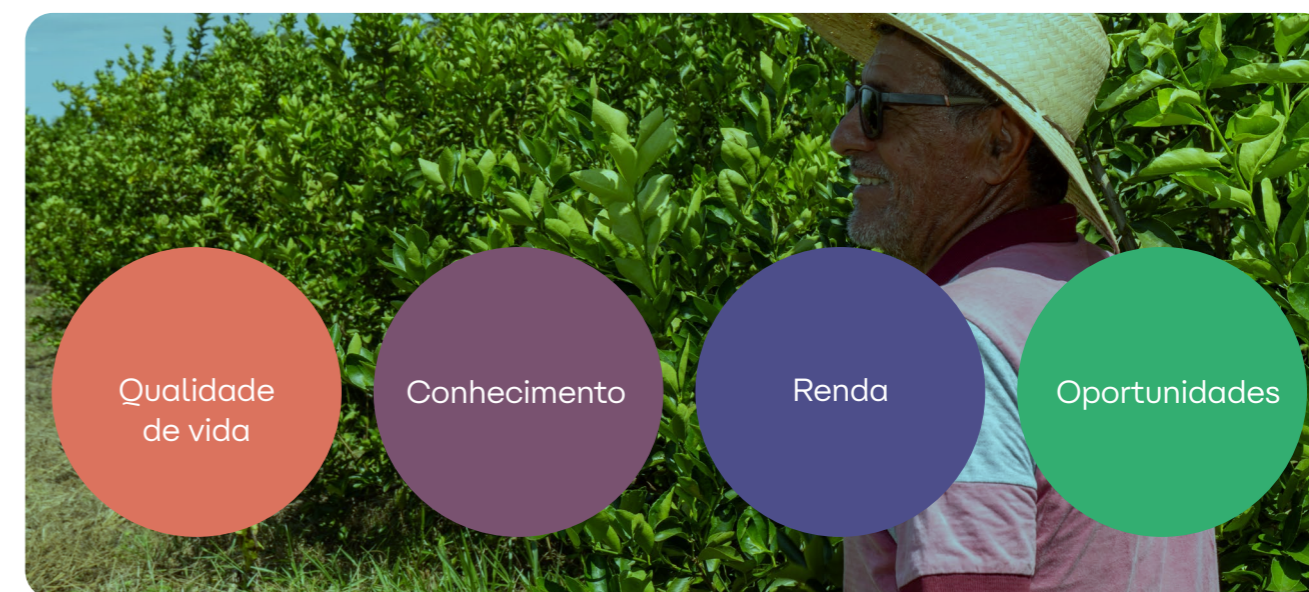
 67 9908-7807
 67 3509-0757
 sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br
 www.eldoradobrasil.com.br

Projetos sociais



Por meio do desenvolvimento de projetos sociais voltados à assistência técnica e à extensão rural, buscamos apoiar as famílias que vivem nas zonas rurais de nossa região de atuação.

Os projetos sociais ajudam a impulsionar as comunidades rurais



PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável)

Oferece aos pequenos agricultores a prática da agricultura orgânica, ou seja, produzir sem o uso de agroquímicos, com a preocupação de preservar o meio ambiente, proporcionar segurança alimentar e promover o desenvolvimento econômico.



A Eldorado implantou 45 kits PAIS em assentamentos dos municípios de Três Lagoas e Selvíria (MS), em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). Os produtos são comercializados em feiras, escolas e outras instituições.

Projeto Pomar

Visa aumentar a diversidade de produtos nos assentamentos, oferecendo kits completos para irrigação por gotejamento, além de mudas certificadas de limão-taiti. Com o apoio do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), os produtores têm acompanhamento especializado em todas as etapas de produção, com orientações sobre técnicas de fruticultura, vendas e negociação com o mercado.



Em 2025, 28 famílias receberam mudas certificadas de limão-taiti, além de conjuntos de irrigação.

Projeto Raízes

Busca potencializar e expandir o cultivo de tubérculos, especialmente a mandioca, em três assentamentos na cidade de Selvíria (MS), além de promover a regularização da associação das comunidades. Como apoio material, foram doadas máquinas agrícolas para aprimorar a capacidade de produção, otimizar o tempo de trabalho e reduzir o esforço físico dos agricultores.



Em 2025, novos produtores foram incluídos no programa, passando a receber insumos, análise técnica de solo para correção por adubação e implementos agrícolas adequados às necessidades de cada área.

Projeto Debrasa

Visa intensificar a produção agrícola, capacitar as famílias para o trabalho no campo, garantir a segurança alimentar e promover a geração de renda extra. Entre as ações práticas, foram realizadas: estruturação da área, subsolagem, instalação de sistemas de irrigação, fornecimento de insumos e mudas de hortaliças, capacitações técnicas e treinamentos sobre métodos de comercialização.



Projeto Escola Debrasa


Projeto social com colaboradores da Escola Estadual Debrasa para cultivo sustentável de hortaliças, legumes e tubérculos destinados ao consumo de alunos, professores e funcionários, promovendo segurança alimentar por meio do fornecimento anual de mudas e insumos.




Doações e repasses

Com um olhar atento às necessidades locais, a empresa consolidou seu papel como agente transformador, atuando de forma responsável e solidária. Entre as principais doações e repasses realizados em 2025, destacam-se:



 Reforma de um espaço para sala de amamentação no Hospital Regional Magid Thomé de Três Lagoas.




 Tubos de PEAD para manutenção de ponte de acesso a moradores na região rural, trabalhando em parceria com a Prefeitura Municipal de Inocência.



 Doação de itens para o projeto social Florestinha, da Polícia Ambiental de Três Lagoas.



 Doação de cobertores à campanha Seu Abraço Aquece, da Secretaria da Casa Civil de Mato Grosso do Sul.




 Doação de medalhas e troféus ao evento Corrida de 190 Anos da Polícia.



 Doação de latas de fórmulas especiais de leite à Secretaria de Saúde de Três Lagoas.




 Premiação de bicicletas para os alunos destaques dos projetos educacionais Patrulha Mirim, da Polícia Militar, Florestinha, da Polícia Militar Ambiental, Bombeiro do Amanhã, do Corpo de Bombeiros, e Pelotão Mirim, do Exército.



 Doação de fraldas geriátricas ao Lar dos Idosos de Três Lagoas.



 Cursos de capacitação e realização de eventos técnicos para as comunidades, em parceria com o Senar, com ações como: Dia de Campo, Evento Vitrine Tecnológica, entre outros.




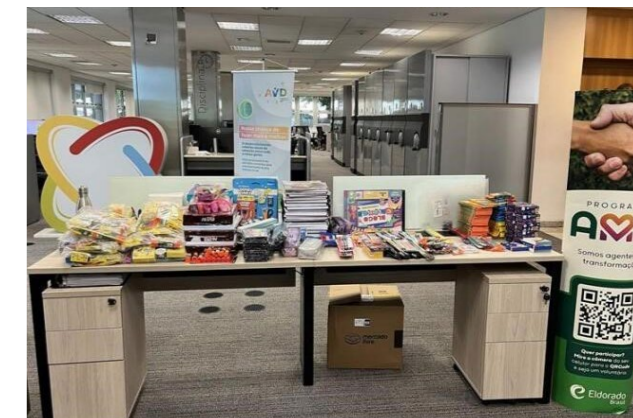
Programa de voluntariado

O AME (Amigos da Eldorado) tem como objetivo incentivar o voluntariado e a responsabilidade social entre os nossos colaboradores.

De maneira espontânea, os voluntários dedicam seu tempo, habilidades e talentos a causas sociais e comunitárias, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades. Ao longo de 2025, diversas ações foram realizadas, entre as principais estão:




 Arrecadação de água potável para famílias afetadas por enchentes em Peruíbe (SP): mais de 1.700 L de água e mais de 25 kg de leite em pó.




 Arrecadação de material escolar: 527 itens escolares arrecadados.




 Campanha "Por uma Páscoa mais doce": Em Três Lagoas, foram arrecadados 511 itens, contemplando quatro instituições: APAE (265), projeto A Candeia (74), Casa da Mulher (76) e projeto Cazuá do Mangueira (56).



 Campanha de Natal "Magia que Aquece corações" arrecadou 875 itens, entre brinquedos, roupas, calçados, alimentos e produtos de higiene, destinados a instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social.



 Campanha “Roupa boa nossa gente doa”
Ao todo, os voluntários arrecadaram 763 itens: 393 agasalhos e 370 cobertores novos, destinados a instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social.

A Eldorado ampliou o alcance da ação com a doação adicional de 960 cobertores tipo manta, destinados a 8 instituições nos municípios de Três Lagoas, Santos e São Paulo.



Educação ambiental

O PES (Programa Eldorado de Sustentabilidade) promove atividades de educação ambiental que visam despertar a consciência para o desenvolvimento sustentável, estabelecendo uma relação efetiva entre a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico e social. O Programa é dividido em três públicos-alvo: escolas, comunidades e colaboradores.

PES Escolas

Nomeado Projeto Valores Eldorado nas Escolas, colaboradores de diferentes setores ministram aulas, levando conhecimentos sobre a importância do eucalipto na conservação da biodiversidade, mudanças climáticas, atuação na prevenção de incêndios florestais e produção de energia renovável.



PES Comunidades

Em parceria com o SENAR, a área de Sustentabilidade promoveu a 1ª Vitrine Tecnológica, reunindo mais de 50 produtores rurais de assentamentos de Selvíria, Inocência e Brasilândia (MS). O encontro foi organizado em um circuito de estações práticas, com foco na troca de conhecimentos e na aplicação de tecnologias que impactam produtividade, renda e sustentabilidade. A programação abordou manejo de solos, irrigação, controle sustentável de pragas e boas práticas de pós-colheita, além de promover diálogos abertos sobre desafios do campo, soluções eficientes e melhoria da qualidade de vida nas propriedades.



PES Colaboradores

Em 2025, a SIPAT-AMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, Assédio e Meio Ambiente) contou com várias palestras sobre segurança do trabalho, equilíbrio emocional, assédios moral e sexual no ambiente de trabalho e sustentabilidade e contou com palestras de figuras conhecidas como Richard Rasmussen e Daniele Suzuki.



Gestão corporativa

A valorização das pessoas é a base da nossa estratégia de crescimento e está profundamente integrada à cultura organizacional da Eldorado Brasil. Investimos continuamente em programas de desenvolvimento, engajamento e capacitação profissional, pois acreditamos que, ao fortalecer a equipe, asseguramos nossa competitividade e impulsionamos o progresso da companhia.

Filosofia Nossa Gente Florestal

Representa a maneira como a liderança da Diretoria Florestal gerencia as pessoas, com o intuito de promover o bem-estar e o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, que desempenham papéis essenciais no campo. Essa filosofia é sustentada por quatro pilares principais:



A gestão de pessoas da área florestal segue os pilares dessa filosofia, resultando em ações como:



Trilha de Carreira: mapeia cursos, treinamentos e capacitações técnicas e comportamentais necessários para alavancar o crescimento profissional, além de indicar, de maneira clara e acessível, os diversos caminhos disponíveis para avançar nas carreiras dentro da empresa.



Mulheres em Campo: programa focado no fortalecimento do protagonismo feminino nas operações florestais, por meio de visitas ao centro de treinamento e à fábrica, palestras exclusivas e criação de turmas exclusivamente femininas em treinamentos para atuação em diversas áreas operacionais. O objetivo é proporcionar experiências de aprendizado e desenvolvimento, promovendo a inclusão e o empoderamento das mulheres no setor florestal.



Acelera Florestal: grupo de voluntários dedicados a oferecer aulas aos colaboradores que buscam adquirir o certificado dos ensinos médio e fundamental por meio da prova do Enceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos). Essa abordagem inclusiva demonstra que a empresa reconhece a importância da educação como um catalisador fundamental para o avanço pessoal e profissional.

RH em Campo: são realizadas visitas às frentes operacionais a fim de aproximar o RH dos colaboradores, além de fornecer informações cruciais e esclarecimentos sobre diversos temas, incluindo folha de pagamento, benefícios, programas em geral e outros assuntos pertinentes.

Além dos programas mencionados da gestão corporativa da Eldorado, também foram realizados programas corporativos como: Programa Essência (grupos de mentoria para Mulheres, PCD, Raça, Geracional e LGBT), +Saber (programa de desenvolvimento e letramento), Super Talentos (trilha de desenvolvimento para estagiários e aprendizes) e Combate ao Abuso e à Exploração Sexual.

Pilares da nossa gestão corporativa



Geração de emprego e renda: é um dos mais importantes impactos sociais da atividade do manejo florestal. A Eldorado Brasil gera constante demanda por contratações de novos colaboradores e proporciona melhoria na renda daqueles já contratados, com pagamento de remuneração variável e pacote de benefícios que se estendem, em alguns casos, a seus familiares.

Geração de 5.925 empregos diretos, sendo 3.372 da área florestal.

8.120 pessoas beneficiadas, considerando colaboradores e dependentes.

Para isso, desenvolvemos um processo de atração e seleção transparente, que valoriza a diversidade, a comunidade local e as pessoas alinhadas aos valores da empresa. As oportunidades oferecidas estão abertas a todos os profissionais, sem distinção de raça, cor, gênero ou capacitismo.

Nos processos seletivos, sempre é priorizada a mão de obra local. É feito o mapeamento de profissionais nos assentamentos próximos, além de divulgações nas redes sociais, WhatsApp, rádio, faixas e panfletos colocados em pontos estratégicos das comunidades.

Programa Super Talentos: visa o desenvolvimento de competências teóricas e práticas que possam apoiar jovens e estudantes na preparação para a inserção no mercado de trabalho. Para isso, há duas modalidades:

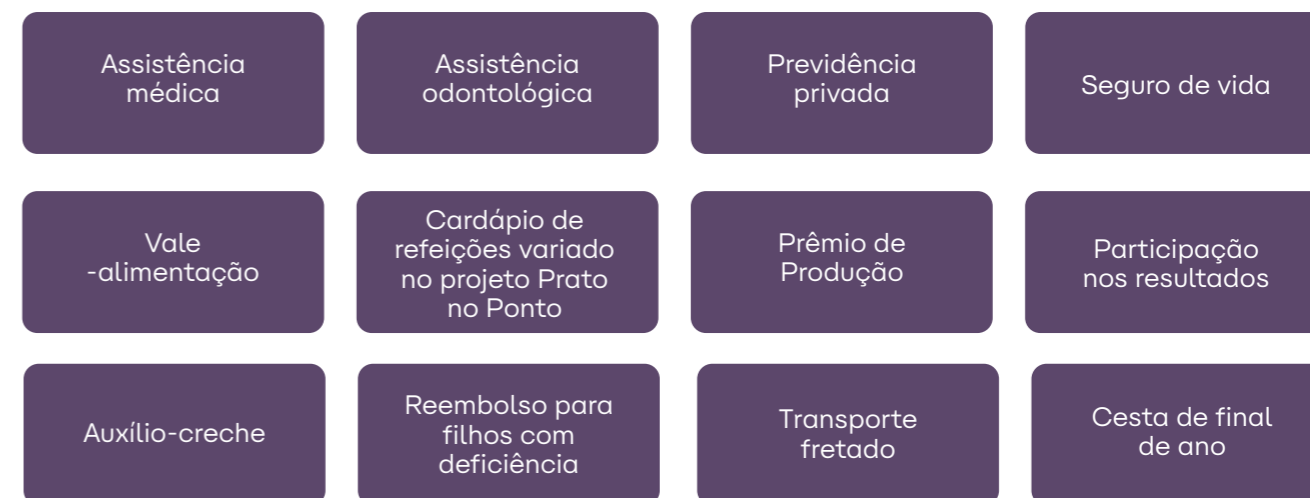
Jovem Aprendiz: para jovens de 18 a 22 anos cursando ou com ensino médio concluído.

Estagiário: para estudantes de ensino superior de diferentes cursos.

28 jovens aprendizes efetivados em 2025.

88 efetivações de aprendizes desde o lançamento do programa, em 2020.

Benefícios: para garantir o bem-estar de nossos colaboradores, a empresa dispõe de uma série de benefícios alinhados às melhores práticas do mercado. Os principais são:



Treinamento e capacitação

CTIF - Centro de Treinamento Itinerante Florestal

O CTIF adota um modelo de deslocamento dos treinamentos para atender às necessidades e ao ritmo de quem trabalha no campo, com salas de aula montadas em contêineres móveis.

O ano de 2025 foi marcado pelo Projeto Missões, que objetivou elevar a performance operacional por meio de treinamentos inovadores que desenvolvem competências técnicas, impulsionam a competitividade das operações florestais e contribuem para a conservação dos ativos, garantindo operações seguras e de alta qualidade.



Em 2025, o CTIF realizou 144.937 horas de treinamento, com a capacitação e o desenvolvimento de mais de 3.044 colaboradores.

Dados de 2025 do CTIF

● Intensificação dos programas de treinamento

Total de 144.937 horas de treinamento. Crescimento de 117,78% em relação a 2024.

● Maior alcance e adesão aos programas de desenvolvimento

3.044 matrículas únicas. Aumento de 62,87% em comparação a 2024.

● Expansão do campo de provas

A área foi ampliada para promover maior eficiência nos treinamentos. Essa expansão garante um ambiente de simulação mais realista e seguro para a prática de operações complexas.

● Implementação de novo laboratório de manutenção mecânica

Este espaço eleva o padrão da formação em manutenção, preparando os colaboradores para lidar com a tecnologia embarcada dos equipamentos.

● Aquisição de novos equipamentos

Equipamentos foram adquiridos para aprimorar as habilidades operacionais e de manutenção dos colaboradores.

II Workshop de Treinamento Florestal

Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, o tema central do evento em 2025 foi o fortalecimento da integração entre liderança e capacitação, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento individual e coletivo dos colaboradores. A ocasião reuniu gestores e clientes internos para alinhar as estratégias de T&D (Treinamento e Desenvolvimento) às necessidades operacionais e de negócio da Eldorado Brasil.



Treinamentos e iniciativas de Desenvolvimento Organizacional em 2025

Buscamos continuamente impulsionar o crescimento e o desenvolvimento de nossos colaboradores, alinhando-os à cultura, aos valores e aos direcionadores da empresa. Nosso objetivo vai além da capacitação técnica ou legal: oferecemos uma formação abrangente, que inclui educação, requalificação e transformação de comportamentos.

- Treinamentos técnicos
- Treinamentos legais e obrigatórios
- Treinamentos comportamentais
- Programas de desenvolvimento: AVD (Avaliação de Desempenho), Líderes do Futuro, entre outros.



Colaboradores treinados: 3.961
Horas de treinamento: 245.058
Pessoa-hora treinada: 62h
Total de treinamentos distintos: 835

Líderes do Futuro

Desenvolvido para fortalecer competências essenciais da liderança, promovendo aprendizado e reflexão sobre a influência e o papel do líder.

Trilha Liderança Tática

Promove aprendizado e reflexão sobre a influência e o papel do líder, incluindo discussões sobre liderança colaborativa, ESG, inovação na indústria 5.0, visão de futuro e *mindset* exponencial, conversas difíceis e liderança ambidestra.

Germinar

Dedica-se ao desenvolvimento de líderes, com uma abordagem cuidadosa e uma ênfase substancial na formação ao longo do tempo.

Saúde e bem-estar

Para promover a saúde de nossos colaboradores de maneira ativa, adotamos uma abordagem preventiva, que minimiza fatores de risco e evita o surgimento de doenças, tanto ocupacionais quanto não ocupacionais. Além disso, a Eldorado Brasil implementa ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da equipe, oferecendo exames ocupacionais, admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e demissionais, garantindo o bem-estar e a saúde contínua de todos. Nossos principais programas de saúde e bem-estar são:

Programa Ritmo Certo: acompanhamento semestral de colaboradores hipertensos, diabéticos ou com dislipidemias (níveis elevados de colesterol e triglicérides).

Programa Postura e Bem-Estar: acompanhamento e avaliação de colaboradores que apresentam adoecimento por problemas osteomusculares.

Cuidadosamente: avaliação neurológica dos colaboradores, com orientação de práticas preventivas para evitar o adoecimento mental.

Programa Gerar: monitoramento das colaboradoras e das dependentes gestantes, com orientações e incentivo à participação em grupos de conversa para troca de experiências.



Vacinação: em 2025, a equipe de saúde atuou na vacinação contra Influenza H1N1.

Estação do sono: projeto voltado à promoção de melhorias nos alojamentos e hotelarias disponibilizados aos colaboradores, com o objetivo de proporcionar maior bem-estar e qualidade de vida aos colaboradores alojados.

Programa de saúde do homem e da mulher: objetiva diagnosticar precocemente doenças e neoplasias, promover a conscientização sobre os fatores de risco e a importância de um estilo de vida saudável, incluindo ações de prevenção, acompanhamento médico e encaminhamento especializado aos colaboradores.

Movimente-se: visa estimular a prática regular de exercícios físicos e promover hábitos alimentares saudáveis, incluindo avaliação e acompanhamento clínico e nutricional, além de orientações sobre práticas esportivas.



Segurança do trabalho

A manutenção e o aprimoramento do bem-estar e da qualidade de vida dos colaboradores também incluem ações contínuas de segurança, cujo objetivo é conscientizar sobre os protocolos e as práticas essenciais para garantir um ambiente de trabalho seguro. Ano após ano, o cuidado ativo com a saúde e a segurança se consolida como uma característica distintiva, vibrante e permanente de nosso time.

Em 2025 a SIPATR contou com a participação de 1.824 participantes e o tema da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalhador Rural foi “Nossa Gente em cena!”

Ações e projetos de 2025:

Higiene ocupacional: mais de de 2.300 hora-homem dedicadas a prevenção de riscos ocupacionais.

Digitalização de processos: implementação de consulta de indicadores, votação da CIPATR e consulta de EPIs por meio do App Eldserviços.

Inova +: inscrição de mais de 130 projetos voltados à segurança.



Comunicação interna

Para reforçar a comunicação junto às equipes e fazer com que informações da empresa cheguem de forma eficiente aos colaboradores que trabalham distante das unidades administrativas, foram desenvolvidos alguns canais internos, tais como:

Quadro de Gestão à Vista: painéis disponibilizados nas frentes operacionais, visando manter as equipes atualizadas quanto a indicadores, resultados operacionais e outras informações.

Intranet: nossa rede interna, a Eldorado Conecta, foi desenvolvida para proporcionar fácil acesso a diversas informações, como comunicados internos, informativos, revistas e campanhas de engajamento. Além disso, oferece acesso a documentos importantes como holerites, acordos coletivos, vagas internas, benefícios como *ticket*, portal de treinamentos, entre outros.

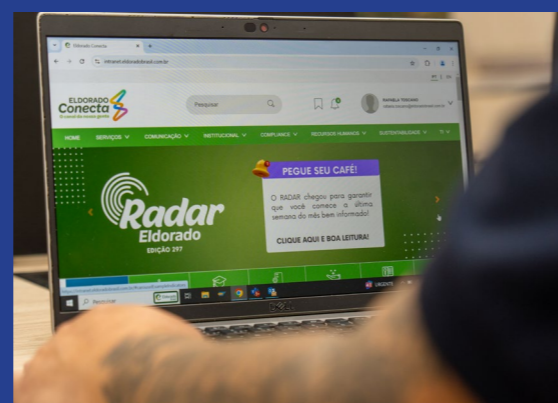
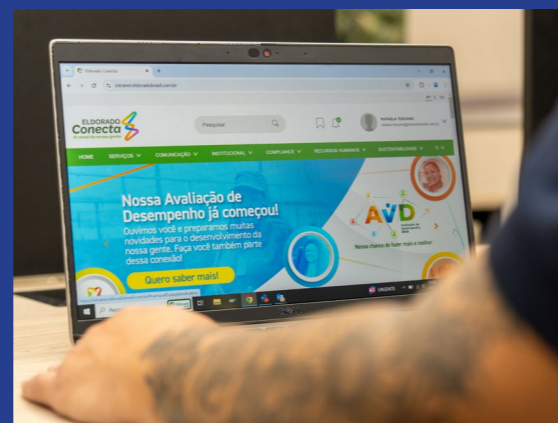
Eldcast: podcasts que oferecem conteúdos variados em formato de áudio, com foco na participação dos colaboradores.

Radar: em formato de *newsletter*, é um canal semanal que aborda acontecimentos gerais da organização. Sua função é dar luz às histórias dos colaboradores por meio de entrevistas e vídeos.

Conexão: revista que aborda temas institucionais, como projetos e conquistas da companhia, com um tom de voz pessoal para o engajamento dos colaboradores. A divulgação é realizada no formato digital, por meio da intranet.

Comunicados internos: comunicações gerais da empresa disponibilizadas por e-mail, por grupos do WhatsApp e pelos quadros Gestão à Vista e Turno a Turno. Contemplam assuntos variados que impactam a rotina dos colaboradores.

Grupos de WhatsApp: a área de Comunicação Interna produz conteúdos personalizados para os grupos de WhatsApp das operações, replicando comunicados e campanhas internas à liderança da Eldorado Brasil, para que os conteúdos sejam compartilhados com seus respectivos times.



Comunicação externa

Eldorado em Movimento

O programa de visitas da Eldorado Brasil é uma das principais formas de relacionamento com a comunidade, proporcionando uma experiência imersiva para que os visitantes conheçam, *in loco*, os processos adotados pela empresa.

As visitas são organizadas conforme o público de interesse e podem ter diferentes enfoques: institucional, técnico ou comercial. Entre os participantes estão representantes do poder público (municipal, estadual e federal), comunidades do entorno fabril e florestal, clientes, fornecedores, imprensa, sindicatos, empresários, ONGs, escolas e instituições acadêmicas.

Canais de diálogo

Com transparência, agilidade na resposta e escuta atenta, a Eldorado Brasil administra canais de comunicação para atender aos diversos públicos envolvidos no negócio, em diferentes meios.



Site da empresa

www.eldoradobrasil.com.br




E-mail

sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br



A empresa incentiva o público a utilizar o canal de boa-fé, com responsabilidade e compromisso com a honestidade.

Linha Ética: É uma ferramenta que permite comunicar à companhia eventuais infrações ao código de conduta, às políticas internas e à legislação vigente, além de possibilitar o envio de sugestões, dúvidas e elogios. O canal está disponível para colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros, comunidades do entorno e qualquer cidadão. Todos os relatos são encaminhados e tratados por uma equipe autônoma e imparcial, garantindo confidencialidade e sigilo profissional.

 0800 527 5280

 linhaetica@eldoradobrasil.com.br

 www.linhaetica.eldoradobrasil.com.br

Integridade

A Eldorado Brasil conduz suas atividades com base em ética, integridade, transparência e conformidade com leis e políticas internas. Para orientar esse compromisso, mantemos nosso Código de Conduta e Ética aplicável a colaboradores, parceiros e fornecedores.

Nosso Programa de Integridade reúne mecanismos de prevenção, detecção, correção de irregularidades e fomento dos princípios éticos, funcionando da seguinte forma:

Prevenção	Deteção	Correção	Fomento
Avaliação de riscos	Auditorias	Alteração de procedimentos	Compromissos públicos de integridade
Controles internos	Linha Ética	Remediação	Certificados de integridade
Treinamentos	Monitoramento	Medidas disciplinares	Multiplicadores da Ética
Políticas internas	Investigações	Bloqueio de fornecedores	Participação em iniciativas e pactos de integridade
Diligência prévia de terceiros	Pesquisa de percepção	Recomendações de integridade	Ações de promoção da cultura ética
Comunicações periódicas	Offboarding / entrevistas de desligamento	Aprimoramento de processos	Projetos e programas de engajamento

Além de todas as ações internas, o pilar Fomento nos apoia a reforçar nosso compromisso público com a integridade ao aderir a importantes iniciativas anticorrupção e de transparência, como o Instituto Ethos, o Pacto Global da ONU e o Cadastro Agroíntegro do MAPA.

O Programa de Integridade passa por auditoria externa anual e, em 2025, alcançou 100% de conformidade com as melhores práticas de mercado.



Pacto Global
Rede Brasil



CADASTRO
AGROÍNTEGRO

Indicadores de desempenho

Os indicadores expressam os principais resultados operacionais, ambientais e sociais da Eldorado Brasil, demonstrando a evolução do sistema e as necessidades de melhoria. Assim, mantêm-se os compromissos firmados com o FSC® e o PEFC no que diz respeito, principalmente, aos aspectos ambientais e sociais.

TABELA DE INDICADORES				
Dimensão	Monitoramento	Indicador	Periodicidade	2025
Gestão Ambiental	Produção de mudas florestais	Volume de mudas expedidas (Nº de unidades)	Anual	16.611.000
	Resíduos	Controle da destinação de resíduos sólidos (t)	Anual	282
		Controle da destinação de óleo contaminado (L)	Mensal	74.004
		Controle da destinação de pneus inservíveis (Nº de unidades)	Mensal	5.335
	Biodiversidade	Percentual de conversão de áreas naturais para uso florestal (%)	Anual	0%
		Fauna silvestre nas áreas de manejo (Nº de unidades)	Anual	7.588
	Recursos hídricos	Consumo de água - Florestal (m³/1000 mudas)	Anual	1,3
	Conversão de florestas nativas	Percentual de avaliação de fazendas com conversão de florestas nativas (%)	Anual	100%
	Serviços ecossistêmicos	Declarações de serviços ecossistêmicos (Nº de unidades)	Anual	3
	Atendimento à legislação e normas de certificação florestal	Auditorias internas de certificação florestal (Nº de unidades)	Anual	54
Gestão Florestal	Produção de madeira	Volume de madeira extraída (m³sc)	Anual	6.158.296
		Área de colheita (ha)	Anual	22.731
	Atendimento a legislação e normas de certificação florestal	Percentual de cadastro das propriedades junto ao IMASUL (%)	Anual	100%
	Base florestal	Área total (ha)	Anual	456.018,02
		Área produtiva total (ha)	Anual	309.614,28
Área plantio -implantação, reforma e condução (ha)		Anual	27.587,00	

Base florestal	Área disponível para plantio (ha)	Anual	6.979,17	
	Outros usos - total (ha)	Anual	40.024,26	
	Área total certificada FSC e PEFC (ha)	Anual	431.346,70	
	Área certificada FSC e PEFC (%)	Anual	95%	
Gestão Social	Desenvolvimento econômico e social local	Quantidade de produtos adquiridos do projeto pela Eldorado (t)	Anual	20.681
	Resolução de Conflitos	Reclamações Recebidas (Nº)	Mensal	100%
	Reclamações do transporte florestal	Nº de reclamações	Anual	8
	Saúde e segurança ocupacional	Taxa de Frequência de Acidentes (TF)	Mensal	0,64
		Taxa de Gravidade de Acidentes (TG)	Mensal	43
	Treinamento	Percentual de novos colaboradores treinamentos no Onboarding (%)	Mensal	100%

ADMINISTRAÇÃO ESCRITÓRIO SÃO PAULO

Av. Marginal Direita do Tietê , 500
São Paulo, SP, Brasil
CEP: 05.118-100
Fone: +55 (11) 2505-0200

UNIDADE INDUSTRIAL TRÊS LAGOAS

Rodovia BR 158 km 231
Três Lagoas, MS, Brasil
CEP: 79.641-300
Fone: +55 (67) 3509-6970

VIVEIRO E ELDTECH

Rodovia Marechal Rondon, s/nº, km 641
São Francisco – Andradina, SP
CEP: 16901-340
Fone: +55 (18) 3702-5700

ESCRITÓRIO CHINA

1376, Nanjing West Road - 7th Floor
Office 706 - Shanghai 200040 China
Tel: +86 21 6039 7903
Fax: +86 139 1795 3957

ESCRITÓRIO EUROPA (VIENA)

Schwertgasse 2/XVIII
AT 1010 Wien (Vienna)
Austria/Europe
Tel: +43 1 532 24 1022
Fax: +43 1 532 24 1090

ESCRITÓRIO EUA (USA)

1815 Griffin Road, Suite 302, Dania Beach,
Florida 33004 United States
Tel: +55 (67) 3509-6109

CONTATO LINHA ÉTICA

0800 527 5280

Para mais informações, acesse o site:
www.eldoradobrasil.com.br

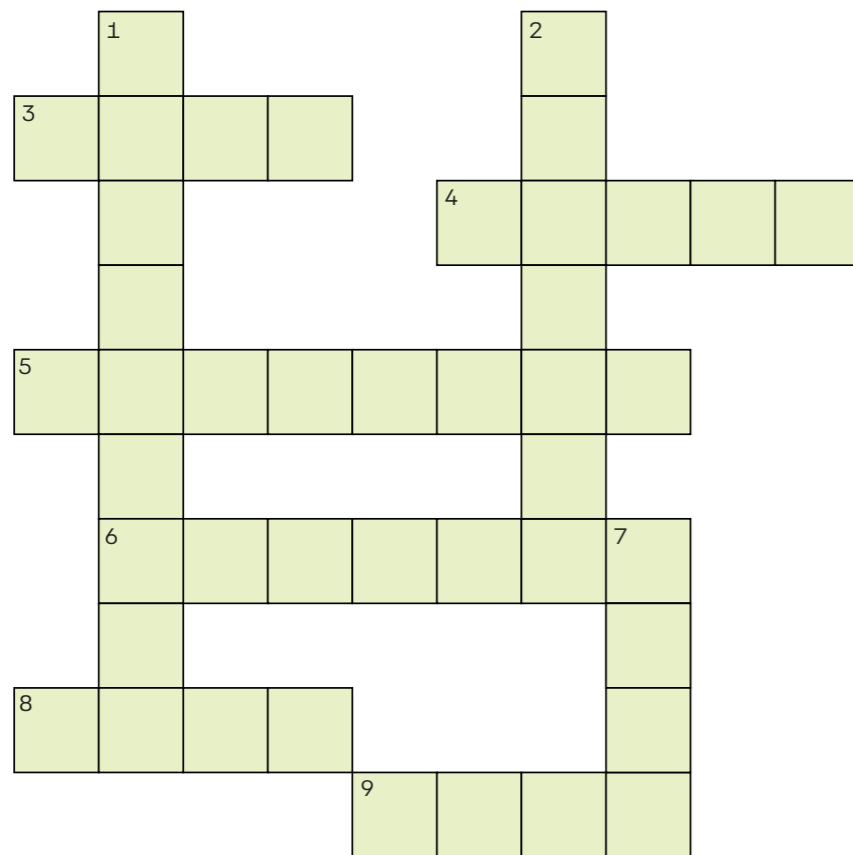
Sugestões e comentários sobre este documento, favor entrar em contato pelo telefone +55 (67) 3509-0300 ou diretamente com o Departamento de Sustentabilidade da empresa, pelo telefone +55 (67) 3509-0707 ou e-mail sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br



Vamos brincar com a natureza?

Encontre as palavras escondidas e descubra mais sobre a floresta!

A floresta é cheia de vida, com árvores, animais e muitos segredos incríveis. Agora é a sua vez de explorar! Procure as palavras no caça-palavras e descubra elementos importantes da natureza. **Boa sorte e divirta-se!**



1. Árvore muito usada para fazer papel e que cresce bem rápido.
2. Algo que nasce da terra e pode virar uma planta grande.
3. Pequena plantinha que está começando a crescer.
4. Nome dado ao conjunto de animais de um lugar.
5. Lugar cheio de árvores, plantas e animais.
6. Animal com penas que voa e canta.
7. Animal selvagem, parecido com um grande gato, que vive na floresta.
8. Animal que parece um cachorro selvagem e vive em grupo.
9. Elemento essencial para a vida, encontrado nos rios e que bebemos todos os dias.

